

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTRADOR — João Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano VI Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Terça-feira, 4 de Janeiro de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1988

A IMPRENSA "PARA A MOCIDADE"

A IMPRENSA exerce na sociedade actual, funções da mais elevada importância, não só pela parte dos grandes órgãos da opinião pública, como dos jornais que vivem humildemente e sem aspirações.

A *Gazeta de Coimbra* não cede o direito que tem à consideração dos seus leitores que felizmente vão aumentando em numero, prova bem evidente de ter ganho adeptos com a sua orientação e no modo como tem sabido tratar varios assuntos de interesse geral e local.

A missão da imprensa é das mais nobres e elevadas, das mais úteis e benéficas para a sociedade. Não é hoje o que foi em tempos passados — uma instituição desagregada do apoio da opinião pública. E porque assim é, e assim deve ser, ainda ha pouca imprensa de Lisboa teve um gesto de solidariedade, que tem merecido de todos o mais significativo aplauso pela boa e exemplar camaradagem. Queremos referir-nos ao caso Felix Correia.

A imprensa não se criou só para fazer elogios, tantas vezes mal merecidos. A sua missão vai mais longe: louvar o bem e recondenar o mal.

Lá porque se sobe alto de mais, não é motivo para se investirem no direito de poderem exorbitar da sua acção, excedendo-se nas suas funções de autoridade.

O mal provém, certamente, de não ter acertado na escolha, confundindo atribuições de vulto a quem não tem competência nem leito para as desempenhar.

Assim como para a imprensa ha sanções legais para condenar os seus erros e as suas faltas, também as deve haver para aqueles que exercem funções de autoridade e delas exorbitam faltando até aos mais rudimentares princípios de bom senso e correção.

O que se não pode admitir é o abuso da autoridade pela imposição arbitrária, pela ameaça e excessiva preponderancia, querendo obrigar a imprensa a trair a verdade, a achar branco o que claramente se vê que é preto.

Em casos tais, desvirtua-se inteiramente a missão da imprensa, que, em vez de ser um seguro inspirador da verdade, passaria a ser uma acção depressivamente, sem efeito salutar, sem força e sem prestigio.

E preciso não esquecer que qualquer acto de menos respeito a um membro da imprensa, seja ele quem for, se reflecte na instituição a que esse membro pertence.

Nem podia conceber-se o contrario em vista do risco de encontrar quem exorbite das suas atribuições e mostra desconhecimento dos mais rudimentares deveres de lealdade.

Mal ficaria aos que exercem funções jornalísticas não sabem, não querem ou não tem força para levantar bem alto o prestigio da missão que desempenham.

Pela nossa parte, havemos de saber manter as simpatias do publico, dos nossos leitores e amigos, de quantos nos conhecem e de nós tem ouvido falar, com o respeito que temos para com os outros, para que os outros nos respeitem a nós, repudiando indignadamente quanto arbitrário possa haver para com os representantes da imprensa.

Só assim podemos fazer resultar a nossa missão jornalística, como é necessário que ela seja para a boa orientação da opinião pública, para o elevado prestigio que nunca deve faltar ao benemérito instituição.

E feitas estas considerações, tratamos o nosso protesto contra aqueles que pretendem trair a sagrada missão da imprensa, a tirar-lhe a mais pequena parte do prestigio a que ela tem direito.

Dr. João Porto
MEDICO
Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

CANTAR E PULAR,

SEM COMENTARIOS

POR Francine Benoit

COM este titulo recebemos da autora, tão conhecida já no nosso meio artistico um interessante livrinho de musicas.

Todos os trechos recentemente publicados, e muitos mais ingressados no *teatro escolar infantil*, foram ensaiados pelo illustre Artista, e levados, com o maior êxito, nas festas da Escola Oficina n.º 1, onde, ha seis annos para cá, tem ensinado o canto coral aos pequeninos, com uma competência verdadeiramente inulgar.

Francine Benoit, que em todo o curso do Conservatorio de Lisboa tirou sempre a mais alta classificação, merecendo os mais calorosos elogios de Rei Colaco e de todos os seus mestres, e que, depois, na França, conquistou igualmente a estima e admiração de Vicent d'Indy, não é já desconhecida em Coimbra, onde a trouxe o seu carinho por esta cidade, dando á Infancia Desvalida, não raras, como Isabel aos pobresinhos, mas oiro tambem, produto do seu Concerto no Teatro Sousa Bastos.

O elogio do seu livro foi já feito por varios criticos.

Do *Diario de Lisboa* transcrevemos, a seguir, a apreciação magistral de Luis de Freitas Branco, com que concordamos em absoluto.

E terminamos por agradecer á Autora a sua preciosa oferta.

Este trabalho que se pode recomendar á mocidade portuguesa que queira cantar e saltar com a antiga ingenuidade franca e alegre, e aos educadores que a queiram isolar do fado modernto ou dos ritmos desbragados das chamadas danças modernas.

Até aqui, os cuidados dos nossos pedagogos musicais, pareceram voltar-se de preferencia para a escola infantil ao compor os seus cantos de gestos e danças de roda. As meninas, os rapaziños do fim da instrução primaria, não tinham o seu livro especial para recreio artistico. Tem-no agora.

São sete pequenas peças: «A vida bela» para côro; «O rodopio» dança de roda; «Hino á flor» para coro; «A primeira canção»; «Os cavalinhos de pau» para coro; «O barquinho» coro; «O drama da violeta» côro e solos; todos sobre versos admiravelmente musicais de Cesar Porto.

Não se imagine que a autora, a quem ajuda uma grande pratica do ensino da especialidade, realizou apenas obra de compendio escolar á antiga. Como é artista e compositora de talento, fez mais, fez a verdadeira e unica obra de pedagogia que realizar se pode: a educação pela sensibilidade e pela emoção simples e sã, que não exclui a alegria espontanea e expansiva. De simplicidade elevada, temos um exemplo na primeira peça: de alegria, nos «Cavalinhos de Pau».

E, portanto, uma obra que se recomenda, não só ás escolas, como tambem aos pais, e, em geral, a todos os educadores. — Luis de Freitas Branco.

Broinhas do Natal

O SR. Julio da Cunha Pinto contemplou com 40 centesimos premiados com escudos 1.500\$00 cada um, na lotaria do fim do ano, muitos dos seus freguezes que tiveram a dita de escolher o n.º 2385.

Um *chauffeur* tinha 5 centesimos, recebendo por isso escudos 7.500\$00.

Um individuo duma povoação rural tinha tambem comprado 5 centesimos com aquele numero. Ao serem-lhe rebatidos, vendo-se com tanta *massa*, meteu-se no comboio com a mulher e filha e eles lá vão gosar para Lisboa.

Parte dos centesimos foram vendidos pelo sr. Julio da Cunha Pinto e outros adquiridos para revender, pelo sr. Joaquim da Silva Santos, da rua Eduardo Coelho e outros.

Chegou a sorte a muita gente. Não ha dvida que foi uma boa partida do fim do ano.

O sr. dr. Vieira Coelho e a imprensa

NA ultima sexta-feira, o então governador civil deste distrito, sr. dr. Vieira Coelho, dirigiu-nos, telefonicamente, um convite muito amável para irmos ao seu gabinete afim de nos esclarecer uma noticia inserta na *Gazeta de Coimbra*.

Acedemos prontamente ao convite do sr. governador civil e fomos a caminho do edificio dos Loios.

Eis-nos chegados ao governo civil. O chefe do distrito convidou-nos a entrar no gabinete, hoje occupado pelo secretario geral, e ali aguardamos que s. ex.ª terminasse uma ligeira entrevista com um administrador de concelho.

Chegou a nossa vez. O sr. dr. Vieira Coelho, mostrando-se ainda muito amável, indicou-nos uma cadeira para nos sentarmos.

S. ex.ª começou por reeditar as suas allusões á imprensa, pelo qual disse ter a maior consideração e só a isso se deve o facto de não ter procedido contra os que injustamente o tem atacado.

No entanto, a imprensa de Coimbra já sendo censurada por s. ex.ª, especialmente a *Gazeta de Coimbra*.

Esclareceu-nos que não era filho de Coimbra, e evocou a sua qualidade de transmontano, mas que queria tanto a esta terra como se fosse a sua, etc., etc., etc.

Nós limitamo-nos, como era nosso propósito, a ouvir o longo e coloroso discurso de s. ex.ª, e tão caloroso que por vezes saía fóra das normas próprias do alto cargo que s. ex.ª exercia ainda naquele momento.

Afirmou o sr. dr. Vieira Coelho que não tinha intelligencia para desempenhar esse lugar, franqueza que fica muito bem a s. ex.ª.

O sr. dr. Vieira Coelho disse-nos mais que havia soado a hora para dizer de sua justiça, pois estando prestes a terminar o seu mandato como governador civil de Coimbra EXIGIA, que a *Gazeta de Coimbra* lhe provasse como a sua acção tinha sido orientada no sentido de prejudicar a reconstrução do edificio dos correios.

Declarou ainda que se ha mais tempo não tinha tomado esta atitude, foi para que não se supozesse que pretendia criar uma atmosfera de simpatia ou alcançar votos. E ao deixar este lugar, continuou o sr. dr. Vieira Coelho, «para que se não julgue que é um acto de cobardia da minha parte, EXIJO que a

Gazeta de Coimbra, prove com o tenho protelado a questão dos correios.»

Esta EXIGENCIA foi repetida por s. ex.ª varias vezes.

Eu podia, continuou o sr. dr. Vieira Coelho, ter já intervindo e sobre a *Gazeta de Coimbra*, caído as sanções que um governador civil pode determinar. Não o quiz fazer, mas esperava que o seu successor se encarregasse de as pedir.

No gabinete do sr. governador civil, mantem-se nesta altura apenas s. ex.ª, e o jornalista representante da *Gazeta de Coimbra*.

De quando em vez, o sr. dr. Costa Rodrigues, illustre secretario geral, entrava e saia, para assuntos de serviço.

O sr. dr. Vieira Coelho, agora muito excitado entrou a citar os seus serviços, começando pela elevação a central do Liceu Feminino e mais os seguintes:

A verba de 600 contos para o Instituto do Radio, destinado ás Faculdades de Sciencias e de Medicina; a nomeação do sr. dr. Elias de Aguiar, para professor de Musica da Faculdade de Letras; a construção do troço de estrada do Bussaco a Penacova, com o auxilio do sr. ministro do Comércio; a representação da Associação Commercial no Conselho de Tarifas dos Caminhos de Ferro; a criação dum posto aduaneiro, e, com a intervenção do sr. ministro da Justiça, o alargamento da área do Tribunal da Relação.

Quando s. ex.ª nos elucidava sobre a sua obra, entrou no gabinete o sr. Cassiano Martins Ribeiro, que o sr. dr. Vieira Coelho, convidou a permanecer ali.

A ordenança annunciou novas visitas e s. ex.ª mandou entrar os srs. commissários geral e adjunto da policia; dr. Antonio Tomé; administrador do concelho de Penela; tenente José Beato, administrador do concelho de Condeixa, entrando novamente o sr. dr. Costa Rodrigues.

O sr. dr. Vieira Coelho, agora arvorado em juí, com gesto largo e voz alterada, voltando-se para o jornalista, depois de dizer aos circunstantes que tinham muito prazer em que assistissem á scena, EXIGE que o jornalista lhe deixe ler ou lhe leia as poucas notas que havia tomado sobre a sua obra, como chefe do distrito.

Recusamos. S. ex.ª EXIGE mais uma vez, e nós saindo do propósito que havíamos tomado, afirmamos:

— V. Ex.ª não tem o direito

de nos fazer tal exigencia. V. Ex.ª deve limitar-se a fazer as suas considerações, as quais serão apreciadas no jornal.

O sr. dr. Vieira Coelho, cada vez mais exaltado, continua EXIGINDO e ao mesmo tempo apelando para a nossa lealdade, que lhe provemos, o que já nos havia EXIGIDO.

Já falhos de paciencia elucidámos, então o sr. dr. Vieira Coelho:

— A nós, no outro gabinete nos declarou V. Ex.ª que enquanto fosse governador civil, não o veríamos a reconstrução do edificio dos correios!

O sr. dr. Vieira Coelho perdendo a serenidade, grita:

— V. mente!

Nós mantivemos a nossa afirmação e o sr. dr. Vieira Coelho cada vez mais exaltado, diz-nos:

— Eu vejo-me na necessidade de o mandar pôr lá fóra...

O jornalista perante este caso unico, diz:

— Senhor governador civil, para não sofrer esse dissabor, o primeiro na minha vida, eu antecipo-me.

Avançamos para a porta, mas os srs. capitão Cruz e tenente Beato, muito amavelmente, impedem a nossa saída.

Não insistimos para que a nossa atitude não fosse tomada por um acto de cobardia.

S. ex.ª, modificando um pouco da sua exaltação, repete as suas EXIGENCIAS, continuando a apreciar a sua obra, até que nós entendemos apresentar os nossos cumprimentos de despedida aos assistentes desta tão extraordinária scena, que expomos tal qual ela se desenrolou com manifesto desprestigio para a imprensa.

O jornalista da *Gazeta de Coimbra* que ali fora chamado para assim ser desrespeitado era para todos os efeitos um representante da imprensa que ali se encontrava.

Os factos occorridos e que ficam expostos com toda a verdade, tem tão alto significado que não lhe fazemos comentários, deixando-os á apreciação serena e imparcial dos nossos leitores. Um ponto, porém, devemos salientar: nunca faltamos ao respeito ao sr. dr. Vieira Coelho. Se da nossa parte tivéssemos exorbitado, certamente que a censura o não permitiria e teria suprimido o que muito bem entendesse, o que não fez.

Quanto á obra do sr. dr. Vieira Coelho e por s. ex.ª tão apreçoada, isso ficará para melhor oportunidade.

BOLETIM

da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

NA sua ultima reunião, resolveu saudar o governo da Republica, na pessoa do seu illustre presidente, pedindo a cooperação do mesmo governo, nas suas justas aspirações.

— Saudar a imprensa de Coimbra e sua região, pela forma solícita com que sempre tem acompanhado a mesma Sociedade na defesa dos interesses regionais.

— Saudar a cidade pela prova de confiança que deu á nova Direcção, elegendo-a por aclamação, prometendo-lhe, desde já, todos os seus esforços de trabalho e intelligencia, no desempenho das suas funções, não desmerecendo, assim, da confiança com que a assembleia geral do dia 19 de Dezembro, a honra.

— Tratou do estudo acerca duma petição que lhe foi feita pela junta de freguezia do Avelar e que respeita ao concerto da estrada nacional n.º 51.

— Tratou igualmente de regularizar a situação futura da E. N. n.º 10 — Ramal do Arco Pintado, por Coselhas, Santo Antonio dos Olivais e Tovim a Dianteiro, troço entre Santo Antonio dos Olivais e Picoto, de forma a que pela nova direcção das Estradas, esta continue pertencendo ao Estado, visto dever ser considerada de turismo em consequencia da estancia de recreio e repouso de Val-de-Canas em construção.

Filipe Coelho

PROMOVIDO por um grupo de amigos de Filipe Coelho, realizou-se na passada segunda-feira um jantar de homenagem a este nosso prezado amigo e antigo colaborador.

Filipe Coelho, que parte brevemente para Angola, teve nesta festa uma justa consagração ao seu valor, sendo as suas qualidades de caracter e dotes de intelligencia postas em relevo pelos amigos do homenageado.

Associando-nos a essa festa, cumprimentamos Filipe Coelho, desejando-lhe uma feliz viagem.

Recreatorio Ozanam

NO Teatro Sousa Bastos, realizou-se no sabado uma sessão promovida pela União Operária Católica, que adquiriu por compra, aquela casa, onde terá a sua sede essa instituição, o Recreatorio Ozanam, o grupo de escoteiros, etc.

Usaram da palavra os srs. drs. Trindade Salgueiro e Seras e Silva, tratando este com o costumeado brilhantismo, do tema *Caridade*, que ele appreciou nas suas diversas formas.

Tomou parte nesta festa um quinteto dirigido pelo sr. Cesar Magliani.

Fez-se o sorteo duma imagem de Santo Antonio, que havia sido oferecida. Um grupo de escoteiros apresentou-se ali a fazer serviço.

Brevemente se realizará ali outra sessão promovida pela nova instituição «Recreatorio Ozanam».

Foi-lhe dado este nome em homenagem a esse grande cidadão francês, que, foi um modelo de virtudes e santidade, trazendo agora os católicos de conseguir que ele entre no numero dos bemaventurados.

Brevemente realiza-se ali outra sessão, á qual virá discursar a sr.ª D. Domitilia de Carvalho, que agora não pode comparecer.

Governo Civil

O SR. dr. Vieira Coelho, governador civil de Coimbra, de saudosa memoria, partiu ontem para Santarem, onde hoje, ás 13 horas, devia ter tomado posse de identicas funções.

Para governador civil de Coimbra fala-se tambem no nome do major sr. Lobo da Costa.

O Natal dos nossos pobres

Transporte	1.681\$00
A. de L., pelo inicio do novo anno	5\$00
D. Maria Julia Dias	25\$00
Augusto Luis Martin, pelas melhoras de seus filhos, victimas de um desastre	100\$00
M. D. Couceiro	50\$00
Do mesmo benfeitor para os leprosos hospitalizados	50\$00
D. Herminia Mateus Fernandes, para os pobres da freguezia da Sé Nova, sufragando a alma da sua saudosa amiga D. Adelaide de Bastos Pinto	100\$00
X. X. X., para os pobres	10\$00
Do mesma benfeitora, para os presos pobres	10\$00
Soma	2.031\$00

Distribuímos pelo Natal e Ano Novo 1.920\$00, ficando em nosso poder 111\$00 para acudir a varios necessitados doentes.

Fomos auxiliados na distribuição dos donativos recebidos, pelas sr.ªs D. Maria de Lourdes Pereira de Almeida, em Santa Clara; D. Berta Santos e Silva e José Pereira de Sousa, em Santa Cruz; Sergio Lopes de Campos, na Sé Velha, e pelos rev.ªs párocos de S. Bartolomeu, Sé Nova e Santo Antonio dos Olivais, a quem agradecemos esse acto de generosidade.

Foram muitos os pobres contemplados, sendo as esmolas de 2\$50, 5\$00 e 10\$00. Aos doentes distribuímos 10\$00 e 20\$00.

A relação dos infelizes encontra-se na nossa redacção para serem verificadas pelos generosos benfeitores.

Agradecemos em nome dos pobresinhos os donativos recebidos.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

A IDEIA de se construir em Coimbra um teatro moderno com todas as desejadas condições de comodidade e conforto, é uma das que ultimamente, conquistaram mais sólidas simpatias e fortes entusiasmos na população da cidade.

E' que todos reconhecem, com profunda mágoa e vergonha que o circo da Avenida Sá da Bandeira, só por escárnio se pode, hoje, chamar, o melhor e único teatro de Coimbra!

Oxalá, pois, que a empresa que tenta dotar esta cidade com tão importante e necessário melhoramento, longe de desanimar na sua iniciativa, a consiga levar á pratica com o maior e mais brilhante êxito.

Temos ouvido dizer a muitas pessoas distintas que visitam a cidade, que os dias em Coimbra bem se passam, mas que as noites, contrariamente, constituem o maior dos pesadelos, por não haver aonde se passe agradavelmente o tempo.

Aos proprietários dos principais hotéis da cidade e aos elementos dirigentes da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Commissão de Turismo, muitas vezes temos tambem ouvido afirmar isso, como reflexo do que se ouve dizer aos visitantes da cidade, quer nacionais, quer estrangeiros.

Este novo aspecto da vida local é derivado do grande progresso que se vem operando em Coimbra, ha uma dezena de annos a esta parte, e que é absolutamente necessário não olvidar se queremos que a nossa cidade seja cada vez mais procurada e visitada com agrado pelos que, possuindo meios de fortuna, exigem que lhes proporcionemos divertimentos e distrações, para não cairem no tedio e no aborrecimento da vida das aldeias.

Vai já longe o tempo em que Coimbra era exclusivamente uma terra de estudantes, vivendo só para as sebahentas e para as colicadas das aulas universitarias.

Os seus novos e luxuosos hotéis, cafés, restaurantes, pastelerias bars e outros estabelecimentos *chics*, como o *Smart Club*, cuja ruidosa inauguração está annunciada para breve, são a demonstração viva e plena do que aqui vimos afirmando, isto é, que Coimbra, como todas as cidades modernas e intensamente progressivas, já hoje tem uma interessante vida nocturna que se torna absolutamente necessário tornar cada vez mais refinada, se temos realmente vontade consciente de progredir. De contrario, andáremos para traz, como o carangueijo...

X.

Antonio Leitão

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 45-2.

Pelo Estrangeiro Livros

Broadcasting emitido do ar

ACABA de ter lugar na Alemanha, com o mais completo êxito, a primeira experiência de broadcasting emitido do ar, realizada no mundo. Num salão Junkers de tres motores foi construído de metal, instalou-se um posto radiophónico e emitiu um programa composto de recitações e peças de música, programa este que as estações terrestres sobre voou o aeroplano se encarregaram de retransmitir ao publico radiomaniaco. A energia electrica necessária para o aparelho emissor, construído com o fim propozitado nas oficinas da sociedade Telefunken, procedia de um gerador duplo movido por uma hélice especial, dispositivo que permite prescindir dos acumuladores. A emissão foi efectuada na onda do comprimento corrente para aviação (900 m.) e as diversas estações terrestres operaram a transformação correspondente nas ondas respectivas. O alcance do posto aereo foi calculado em uns 200 kilometros, mas a correspondencia recebida prova que muitos amadores conseguiram ouvi-la a distancias de mais de 500 kilometros. Durante a emissão o avião voou a uns 400 metros de altura e 180 kilometros por hora de velocidade e para a recepção das estações terrestres retransmissoras bastou um simples aparelho de 4 lampadas. Esta feliz experiencia de broadcasting aereo, a qual se seguirá outras em maior escala, serviu principalmente para por em evidencia manifesta o valor da telephonia sem fios com meio para aumentar a segurança da aviação. Com a radiotelephonia a atenção do piloto ou do mecanico não se vê distraída da sua missão principal, como acontece quando a comunicação entre o avião e a terra é efectuada por meio de um aparelho telegraphico Morse.

O cinema no comboio

NOS grandes expressos dos Estados Unidos, a projecção de fitas cinematograficas durante o trajecto é já coisa antiga e corrente. Esta e outras fantazias (entra ellas o barbeiro e as maquinas de escrever) das campanhas norte-americanas são desconhecidas na Europa e não que respeita ao cinema pretendia-se que nos comboios europeus a projecção de films era impossível por causa da excessiva vibração dos mesmos. A direcção dos caminhos de ferro alemães de Elberfeld acaba de fazer, no entanto, a prova do contrario. Convidados os representantes da imprensa a tomar parte numa viagem de prova para apreciar a promptidão da organização de socorros em caso de acidente, foi projectado durante o trajecto um film mostrando pormenorizadamente o funcionamento dos ditos serviços. Graças ao bom estado da linha e ás condições do material rodante, a fixidez e claridade da fita resultaram eguaes ás obtidas em terra firme.

A Livraria Aillaud e Bertrand e o Natal

A IMPORTANTE e acreditada livraria Aillaud e Bertrand, editou este ano, como o havia feito o ano passado, como o maior êxito, dois belos trabalhos literários para crianças, que constituem, sem dúvida, esplendidos brindes nesta risonha quadra do ano.

Um, é da autoria do illustre poeta Jayme Cortezão e intitula-se *O Romance das Ilhas Encantadas*, e nele há páginas de lirismo admiráveis, de imaginação e de ironia simples e suave e magníficas, prodigiosas aguarelas do grande artista Roque Gameiro.

Este curioso e admiravel livro de contos, faz parte da série C e é o n.º 3 da Biblioteca, História e Historietas, inteligentemente organizada.

O segundo livro, intitula-se, *O que canta o Pintasilgo*, por Jane Bensaude e Agostinho de Campos, faz parte da série B, n.º 4, da mesma Bibliotheca.

Livro interessantissimo, cheio de episodios engraçados e curiosos, constitui uma bela lição de ironia e moralidade para as crianças. Este precioso trabalho, encerra esplendidas aguarelas da insigne artista Raquel Roque Gameiro Ottolini e Ermerico Nunes. Eis os dois magníficos trabalhos que a acreditada livraria Aillaud e Bertrand, oferece, este ano, ás creanças do nosso país.

Esta acreditada livraria publicou, tambem, em magnifica edição, o novo e esplendido trabalho do grande escritor Aquilino Ribeiro: *Andam faunos pelos Bosques*, ao qual, em breve, se fará a respectiva critica.

FALECIMENTOS De Eiras

FALECEU a sr.ª D. Maria Vaz Abreu, saudosa esposa do nosso velho amigo sr. Manuel António de Abreu, solidador nesta cidade.

— No Asilo da Ordem Terceira, faleceu o antigo industrial de alfaiate, sr. José das Neves Machado, muito considerado nesta cidade.

— No mesmo dia tambem faleceu o sr. Julio Gomes, pai do distinto artista conimbricense sr. António Gomes.

Julio Gomes era amigo de José das Neves Machado, tendo, durante muitos anos habitado ambos o mesmo prédio na rua Direita. Os funerais dos dois amigos realizaram-se no mesmo dia, sendo o cadaver de Julio Gomes vestido com fato feito pelo seu antigo amigo. Mesmo no cemitério ficaram visinhos.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

— Em Condeixa, faleceu no domingo o antigo e considerado advogado e notário daquela vila, sr. dr. Francisco Lourenço Tavares d'Ornelas, tio das senhoras D. Maria do Carmo e D. Leonor Bacelar, e dos nossos muito prezados amigos e advogados nesta cidade, srs. drs. João Bacelar e Antonio Lopes Quaresma, a quem apresentamos, bem como a toda a illustre familia enlutada, as nossas condolencias.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

REGRESSOU de Lisboa a Comissão Administrativa da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, onde foi tratar junto do Governo da solução de assuntos que interessam a Coimbra e á sua Associação.

Sabemos que vem animada das melhores esperanças de ver dentro em breve iniciadas as obras para a reconstrução do edificio para os correios, telegraphos e telefones, tendo encontrado da parte do sr. ministro do Comercio a melhor boa vontade em atender esta justissima aspiração de Coimbra.

Tambem conferenciou com o sr. ministro das Finanças, que lhe prometeu todo o apoio para a criação em Coimbra de um posto aduaneiro para encomendas postais.

— Ao sr. ministro da Justiça e grande amigo de Coimbra, entregou a mesma Comissão Administrativa uma nota de todas as suas pretensões e que s. ex.ª achou justas, prometendo patrociná-las junto do Governo.

A Comissão Administrativa desta Associação, está muito grata ao sr. ministro da Justiça, pela maneira atenciosa como a recebeu, tendo verificado que Coimbra tem em S. Ex.ª um grande defensor e um dos seus melhores Amigos.

Fazemos votos para que a Comissão Administrativa da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, veja coroada do melhor êxito a acção que está desenvolvendo em prol de Coimbra e como conimbricense, só temos que louvar tão bons propósitos na defesa dos interesses da nossa querida terra.

Bolsa de prata

Em 16 de Dezembro perdeu-se uma da rua Fernandes Thomaz, 31, ao Arco d'Almedina, tem dentro uma caixa com um anel de criança.

Da-se o seu valor a pessoa que a encontrou e queira entregá-la nesta redacção, 3.

Carteira

Perdeu-se no domingo das 3 ás 6 horas da tarde.

Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

ANEL

Gratifica-se, quem entregar um anel de ouro, que se perdeu hoje, de Montarroyo, até á rua Visconde da Luz.

Bacteriologia Experimental

KOLL & NETSHE

Compra-se com urgencia Adriano A. Bizarro da Fonseca Rua da Nogueira — COIMBRA

Casa Wenceslau Restaurant

Esta casa é que melhor serve almoços e jantares a preços módicos.

Acceptam-se comensais.

Vinho de mesa recebido dos lavradores.

Mais uma vez!!!

TABOLETA FELIZ

2385 150 contos e 2335 3 contos vendidos em centécimos.

Taboleta Feliz

pois rara a semana que não distribua chorudos prémios ás seus fregueses.

Mealhada

Previnem-se quaisquer interessados para que não façam qualquer transacção com Abilio Ferreira dos Santos, casado, da Mealhada, sobre quaisquer predios que lhe pertençam, embora elle simule não lhe pertencerem, porque se procederá judicialmente contra as pessoas que intervierem em tais actos, por virtude de liquidação de contas com credores do mesmo Abilio Ferreira dos Santos dos quais seu procurador.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1927.

O solicitador, Alberto Pires d'Oliveira.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1.

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspirinas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. É um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Roca, 93, 1.º — TELEPHONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drograria Rodrigues da Silva & Comp.ª, Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire

D. Suzana Ferreira Santos, José Maria dos Santos Junior.

Amanhã:

Menina Maria Ribeiro Simões, Condessa do Ameal.

Condessa de Monserrás.

D. Angelina da Silva Ferreira, Eugénio Sales.

Doentes

Encontra-se doente, tendo talvez de sujeitar-se a uma operação, o sr. José Guilherme dos Santos Junior.

Partidas e chegadas

Foi a Lisboa, com demora de alguns dias, o sr. José Dias Martins Pereira e seu filho Faustino Dias Martins Pereira.

Passou uns dias em Berlin, hospedando-se no Hotel Espanhola, o sr. Konrad Schoeffel, do Rio de Janeiro.

Passou uns dias em Hamburgo, hospedando-se no Hotel Atlantic, o industrial lisboense, sr. Pereira de Carvalho.

Partiu para Montemor-o-Velho, o sr. Carlos del Negro Monteiro de Carvalho.

Para Porto de Mós, o sr. dr. Simões de Carvalho, médio naquella vila.

Regressou de Vizeu, o nosso muito estimado amigo sr. dr. Agostinho Seabra dos Santos.

De Fornos de Algodres, o sr. dr. Julio da Fonseca Lourenço.

Para a Guarda, o capitão sr. Eduardo Gomes Martins Cardoso, sua esposa e filhinho.

De Gouveia, o sr. dr. Eduardo Fernandes Maia.

De Anadia, a sr.ª D. Elia Sereno Curado.

De visita a sua familia, encontra-se nesta cidade, vindo de Lisboa, o sr. João Adelino Ferreira.

Da Bela-Vista, o nosso amigo capitão sr. José Malans.

Em Penacova, acompanhado de sua esposa sr.ª Viscondessa de Sanches de Frias, o sr. dr. Augusto Coimbra.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 21 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Mau gosto!

ESTÁ-SE abusando muito em Coimbra dos muros á frente dos prédios de habitação, o que dá um péssimo aspecto ás ruas, que devem ter as fachadas das casas ou jardins com gradeamento de ferro, a fazerem frente para a rua publica.

E ver o que se tem permitido no bairro do Penedo da Saudade, onde abundam os muros á frente dos prédios.

Detestável cousa!

Se bem nos recorda deve existir uma deliberação da Camara do sr. Dr. Costa Alemão contra tal concessão e abuso.

Por este andar, dentro de pouco tempo muitos dos prédios dos bairros novos estão occultos com muros, em Coimbra!

Veja á Camara se põe ponto em abuso de tão mau gosto para a estetica da cidade.

Agressão

EM estado muito grave, deu entrada no Hospital da Universidade, Felismina da Conceição, de 66 anos, viuva, de Antuzede, onde foi agredida com uma pedrada, produzindo-lhe um ferimento na região supra-orbitária.

A pobre velha sofreu uma forte commoção cerebral.

Grande Club de Coimbra

NA ultima sessão da Comissão Administrativa desta florescente colectividade, foram tomadas entre outras resoluções, as seguintes:

Enviar uma circular a todos os sócios em atrazo de quotas, emprazando-os a proceder á sua liquidação dentro do prazo indicado nas respectivas circulares.

— Aprovar varias propostas para sócios.

— Efectuar o baile de abertura da época na próxima dia 9.

— Proceder a uma rigorosa selecção aos convites já existentes e aos que lhe tem sido pedidos para a próxima soiree.

— Ultimar a organização da sindicancia que lhe foi imposta pela Assembleia Geral, ás ultimas commissões.

— Aprovar alguns alvitre no sentido de tornar esta agremiação cada vez mais próspera.

Tentativa de assassinio e suicidio em Alcobaca

NA noite de 31 de Dezembro, deu entrada no Hospital da Universidade, o comerciante de Alcobaca, sr. Amílcar Cesário, que naquelle dia disparou um tiro de pistola contra sua esposa D. Mercedes Quitéria, de 26 anos de idade, tendo em seguida suicidarse, disparando um tiro na cabeça, não sendo, porém, grave o seu estado.

O criminoso tentou matar a esposa, porque esta pretendia abandoná-lo, por entender que os negócios não corriam bem.

D. Mercedes Quitéria foi conduzida para Lisboa, não sendo grave o seu estado.

Alunos premiados

DANDO cumprimento, a uma proposta do sr. dr. Pinto Loureiro e aprovada pela Junta Geral do Distrito, o sr. dr. Vieira Coelho, entregou ontem ao director da Escola Brotero, os diplomas e prémios pecuniários de 55\$00 para os alunos daquele estabelecimento de ensino, da Escola Commercial e do extinto Instituto Industrial, que mais se distinguiram no ano lectivo findo, srs. Joaquim Lourenço, Armando Dias Vale, Alfredo Saraiva de Faria, João Carvalho, Antonio Herculano Peixoto.

Igual distincção foi concedida á aluna da Escola Industrial Dr. Bernardino Machado, da Figueira da Foz, sr.ª D. Judit Martins da Costa.

Pessima estrada

A ESTRADA para o serviço militar dos quartéis no Alto de Santa Clara, encontra-se em estado regular dentro do terreno do antigo mosteiro; mas logo que se sai da cerca até á estrada do Almeque, a estrada acha-se inteiramente intransitável, não podendo por ali passar trens nem automóveis.

A quem compete a reparação dessa estrada?

— Ao governo ou á Camara? — Seja a quem for, é urgente a sua reparação.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial
Distribuição de 3-1-927

1.ª Vara
Ao escrivão Campos:
Acção commercial com processo ordinário, requerida por D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, viuva, proprietária, residente em Coimbra, contra Antonio Ferreira Seixas Junior, casado, administrador de falencias, residente no Porto, na qualidade de administrador da massa falida da sociedade commercial, actualmente com sede na cidade do Porto, « Reis, Pinto & C.ª ».

— Adv. dr. Carvalho Lucas.

Acção commercial, por letra requerida por José Correia Amado, casado, comerciante, desta cidade, contra Guilherme da Silva Salão, divorciado, comerciante e industrial, das Alhadas, comarca da Figueira da Foz; — Procurador, Avelino Paredes.

Escola Livre

Estão já concluidos os Estatutos desta simpática associação, os quais vão ser offiçados na sede da mesma associação para serem apreciados pelos associados.

— A Direcção pensa levar a effecto dentro em breve um outro baile.

Oxalá tal advertimento decorra com ordem e entusiasmo igual ao primeiro.

— Principiará já as obras na casa de espectáculos.

— A Direcção deliberou criar uma sociedade de tiro e um grupo pedestre, para os quais se está fazendo a inscrição.

Padaria

Pelo sr. Antonio Martins foi aqui aberta ultimamente uma padaria, o que consideramos um melhoramento para a nossa terra, pois a falta de tal industria ha muito se fazia sentir.

O pão é saboroso e o seu fabrico emmerado.

Grathas

Na nossa ultima correspondencia, no ultimo periodo do escrito « As abelhas — O mel », onde se lê agricultura, devia estar apicultura.

Noticias pessoais

Em gozo de férias encontra-se em Eiras o nosso illustre conterraneo sr. dr. José Cipriano Pereira da Silva, meretissimo Juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

— Tambem a passar as presentes férias do Natal está em Eiras a professora sr.ª D. Lidia H. de Sousa Albuquerque Matos, esposa do nosso amigo Albuquerque Matos, e os académicos José Bandeira e Joaquim Pereira da Silva e as gentis alunas do Liceu José Falcão, Zezita e Isaurita, filhas muito queridas do nosso amigo Joaquim Marques da Silva. — C.

2.ª Vara

Acção commercial por letra requerida por « Fanzeres, Dias & C.ª, Limitada », desta cidade, contra José Dias dos Reis, de Pinhel; — Procurador, Avelino Paredes.

3.ª Vara

Acção commercial por letra requerida por « Fanzeres, Dias & C.ª, Limitada », desta cidade, contra José Pinto, de Nazare; — Procurador, Avelino Paredes.

The Economic Ins. Co. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Directores em Portugal Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra Manuel Lopes Seco & C.ª

Pracça 8 de Maio

Acceptam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Inquilinato

INFORMAM-NOS da Coimbra Editora, Lda, que é posto á venda dentro de 15 dias um excelente trabalho juridico, intitulado *Inquilinato Civil e Commercial nos Tribunais*.

São autores os distintos advogados srs. drs. Pinto Loureiro e Mário de Almeida, que se tem dedicado a esta difficil matéria do inquilinato, publicando um trabalho que está sujeito a um êxito excepcional.

Mario Ramos

ADVOCADO
Rua da Sofia, 22-1.º

Padaria

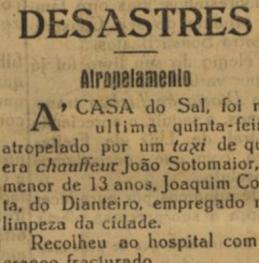
Trespasa-se na baixa por motivo de retirada forçada.

Informa-se nesta redacção, 3

Suicidio

No Asilo de Celas, suicidou-se o asilado, Francisco Correia, de 80 anos.

Modelo BANKER



FORMA ESTYLO CREAÇÃO



Maria Augusta do Vale e Viegas

Missa do 7.º dia

Seus filhos, Padre Antonio Augusto Viegas, Maria de Lourdes Viegas do Vale e Bertha de Jesus Viegas do Vale, participam a todas as pessoas das suas relações que a missa usufrugando a alma de sua chorada e saudosa mãe, é celebrada, amanhã, dia 5, pelas 9,30 horas na Sé Nova.

Agradeçam desde já a todas as pessoas que se dignarem a assistir ao piedoso acto.

Mario Ramos

ADVOCADO
Rua da Sofia, 22-1.º

Padaria

Trespasa-se na baixa por motivo de retirada forçada.

Informa-se nesta redacção, 3



Telefone 453

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hydraulica. Manilhas de Gréz.

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES

DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

até ao dia 20 de Janeiro para

EFEITO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL E EXTRAORDINARIA

PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA

UNICA DO ANO!!

A todos os clientes recomendamos uma vizita ás suas importantes secções para verem os preços baratissimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

Os ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO



O Chá das Cinco
Uma visita inesperada - Um fogão OPTIMUS e o chá está feito em tres minutos

Um fogão a Gás de Petróleo faz uma refeição completa em menos de duas horas gastando apenas meio litro de Petróleo.

Use exclusivamente "SUNFLOWER", o petróleo que garante os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

FOGÃO JUWEL Esc. 36\$00

Tribunal da Relação de Coimbra
(1.ª publicação)

Nos termos do § 1.º do artigo 1037 do Código do Processo Civil, e sob a comissão do § 2.º do mesmo artigo, são, por este meio, intimados Felicia de Jesus viuva, Isabel de Jesus, viuva, Maria de Jesus e marido Abilio Gomes Prequica, Gloria de Jesus e marido Manuel Rato, Felismina de Jesus e marido Manuel Gonçalves Lindeza, proprietarios, dos logares da Chorosa e Córegos, freguesia das Febres, da comarca de Cantanhede, e outros, para, no prazo de trinta dias a contar da publicação deste anúncio, prepararem no cartório do escrivão que este assina o recurso de apelação civil n.º 589 vindo daquela comarca de Cantanhede, em que os mesmos são apelantes, e apelados Antonio dos Santos da Ana e mulher Maria da Cruz, proprietarios, do logar do Sobreirinho. Coimbra, 22 de Dezembro de 1926.

O escrivão, Manuel Mendes Pimentel.

Verifiquei.
O Juiz Relator, Figueiredo.

AGRADECIMENTO

Manuel Simões, seu filho Eduardo Pinho Simões e demais familia, não o podendo fazer pessoalmente, tornam por este meio publico o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua saudosa esposa e mãe, Delmira Pinho Simões; e bem assim aquelas que se dignaram acompanhar o cadáver á sua ultima jazida, e ainda a todas as pessoas que assistiram á missa do 7.º dia mandada rezar por sua alma. Não podendo neste momento esquecer os altos beneficios prestados pelo ex.º sr. Francisco da Cunha Matos, dignissimo secretário da Camara Municipal, e restante pessoal daquela secretaria, aqui lhe prestam tambem o seu preito de eterno reconhecimento.

A todos, pois, os nossos mais expressivos reconhecimentos de gratidão.
Coimbra, 27-12-1926.

Arrenda-se uma casa por 200\$00.

Trata-se no Bairro de S. José n.º 8. 1

Angariador precisa-se para anuncios numa Revista, boa comissão. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 4 magnificas salas para medico, advogado ou outros escritorios, no melhor sitio da baixa, nesta redacção se diz. X

Aluga-se boa casa na Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º.

Aluga-se um bom quarto mobilado. Rua Visconde da Luz, 72. X

Compram-se casas, de 10 a 45 contos, que tenham bom rendimento. Quem quizer vender, dirija carta a Jacinto Pedro Varzea, da Figueira da Foz. 2

Caldeiras vendem-se duas de ferro em bom estado, uma de 300 litros e outra de 200. Nesta redacção se diz. 3

Coíre á prova de fogo Tomás Cardoso, vende-se, rua das Aseiteiras, 12. X

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa mobilada, aluga-se no centro da cidade a casal ou pessoas de tratamento. Aqui se diz. 1

Casa arrenda-se com tres divisões no Casal do Ferreiro, 70\$00; trata-se com Antonio Marques Gregorio. 2

Casa aluga-se um andar com 3 divisões e aguas furtadas, no Beco dos Militares, n.º 2. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa aluga-se na rua Antero Quental, 39. Trata-se na mesma rua n.º 39-A-1.º. X

Casa vende-se no Alto de Santa Clara com 12 divisões e quintal. Trata-se no Alto de Santa Clara n.º 9 todos os dias uteis das 9 ás 14 horas. 1

Casa saudavel. Optimas vistas. A tres minutos do electrico, seis divisões e sotão, agua canalizada, instalação electrica. Ver e tratar na Quinta da Saudade (á Arragaça). 3

Carro Fiat, vende-se em bom estado, para ver na Auto Industrial. Trata-se com Agostinho R. Bela, Largo da Freiria. 3

Inauguração do delicioso

BOLO-REI!!!

na pequenina e acreditada

Casa Tentadora

10 - Rua da Sofia - 12

(Lago á entrada da rua)

Ao preço mais barato

Quilo 12\$00

Broinhas de Milho e Mel a \$20

Ninguém compre sem ver a qualidade e os preços desta casa

Completo sortido dos mais finos artigos

Manuel Ferreira & Claro

Criada sabendo cosinha e mais serviços, casa séria, 3 pessoas, paga-se bem dando boas informações. Vila União, 11 (Estrada da Beira). X

Empregado para armazen e praça com habilitações, precisa, Miguel Rodrigues, rua da Louça. 1

Lecciona-se instrução primaria, admissoão, 1.ª e 2.ª classe dos liceus e laticiosportugues. Aceitam-se alunos de pensão e quarto Calhabé, n.º 16). 5

Mobilia de Sala D. João V. em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço. Nesta redacção se diz. X

Mercearia trespassa-se ao Alto de S. João hem afreguezada, por motivo do seu proprietario retirar para o estrangeiro. Para tratar com o seu proprietario, José Maria da Costa, Alto de S. João. X

Porco feira, da Arragaça um porco pequeno. Pede-se á pessoa que o encontrar o favor de o comunicar. Estrada da Beira, n.º 65, ou na Drogeria Vilaça, onde será gratificado. 1

Precisa-se senhora de meia idade para dama de companhia e alguns serviços domesticos. Carta á esta redacção, iniciais M.J. 4

Perdeu-se uma pulseira de feito de cordão no dia de Ano Bom, da Baixa ao Colegio Novo. Gratifica-se quem a entregar na Rua da Matematica, 33, 1.º. 1

Quinta com 3 casas de habitação, terrenos de semeadura, pinhal, mato, vinha, árvores de fruto, pedreira, barreiras, etc., a 15 minutos da cidade. Vende-se tudo junto ou em talhões, Trata C. Henriques, Rua da Sota, 4, Coimbra. 2-t.s. 3

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Pedreiras, 40, 1.º. 2

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ella. Couaraça de Lisboa, 25, 1.º andar. X-t-s

Trespasa-se por motivo de doença do seu proprietario, trespassa-se com ou sem fazendas, o estabelecimento de ourivesaria sito ao Arco de Almedina, n.ºs 20 e 22. Optimo local para exploração de Talho, Mercearia, Confeitaria ou ainda o desenvolvimento do ramo existente. Renda baratissima. Tratar no mesmo estabelecimento com o seu proprietario. 2

Vende-se uma casa na rua do seu proprietario retirar para o estrangeiro. Informa-se nesta redacção. 2

Vende-se na Comeada (Vila Doria) diversa mobilia, bem como alguns garrafões de vidro de cerca de 70 litros, bons para envasilhar. Trata-se no proprio local. 3

20.000\$00 Sobre 1.ª hipoteca, emprestam-se. Tratar na Procuradoria Geral, rua Ferreira Borges, 96, 2.º com o procurador Paredes ou Rocha Ferreira. 3

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

LOTERIA
EXTRACÇÃO A 8 DE JANEIRO
400 CONTOS
BILHETES E CENTECIMOS PEDIDOS A
Joaquim da Silva Santos
R. Eduardo Coelho, 74
COIMBRA

EDITAL

Cedo ou tarde

Cedo ou tarde, tem de soar, para os doentes, a hora das Pílulas Pink. Com efeito, quando cada qual se sente debilitado, anémico, extenuado, quando tem tomado, sem resultados apreciáveis, remédios sobre remédios, e se vê sempre no mesmo estado, não pode deixar de invehir a sorte daqueles que as Pílulas Pink tem curado, e cujos atestados por toda a parte aparecem publicados. Não é provável que a pessoa doente se encontre tão isolada no mundo, que não tenha entre os seus amigos ou conhecidos uma alma compadecida, um ente bem informado, que em presença de tal desdita, não venha dizer-lhe: "Mas porque não tomas tu as Pílulas Pink?"

Portanto, cedo ou tarde, é forçoso chegar a tomá-las. Se tal é o caso da pessoa que nos lê, pela sua felicidade física desejamos que tendo razão de queixa da própria saúde, bem cedo recorra a estas pílulas no que terá tudo a lucrar.

As Pílulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue, ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso; anemia, clorose, fraqueza geral, doenças nervosas, irregularidades das épocas das senhoras, enxaquecas, doenças e dores de estômago. Curam até mesmo os casos mais rebeldes, e tornam restituído a saúde a doentes que passavam por incuráveis.

PILULAS PINK
As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6\$50 a caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.ª, Lisboa.

José Pinto Loureiro
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 42-2.
Em frente Arco de ao Almedina

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda - Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

150 contos no 2385

2.º prémio da loteria de 31 de Dezembro

Numero certo e vendido em centécimos na Casa

Julio da Cunha Pinho & Filho
AVENIDA NAVARRO

A 8 DE JANEIRO

1.º prémio 400.000\$00

Grande armazem

Trespasa-se perto da estação para qualquer ramo de negocio ou industria.

Informa-se neste jornal. 3

Arbustos

Compram-se loendros, vegetalias, camelias, azalias, redodendros, noveleiros, pobygalas e quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.

As pessoas que os queiram vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a sede da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros

Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1866
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA

Anuncio

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Coimbra, cartório do escrivão Brito e nos autos de notificação requerida por José Maria da Silva, casado, proprietário, do lugar de São Frutuoso, é por este notificado, José Alves, solteiro, maior, do mesmo lugar e actualmente ausente em parte incerta, de que o requerente renuncia aos poderes que o mesmo ausente lhe conferiu por procuração outorgada em 24 de Outubro de mil novecentos e onze perante o notário desta comarca Doutor Diamantino da Mata Calisto. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Luis Osório.



Pomares e Jardins

Fructeiras das mais distintas variedades e de melhor produção no nosso clima—Arvores para sombra e para matas—Arbustos e plantas de flor para jardins—Arbustos para sebes vivas—Raizes, bolbos e sementes de flores e de horta. Construções de bonitos jardins, parques e pomares, fornecendo-se todas as plantas para os mesmos. Envia-se pessoal habilitado para todo o país.

Pedir Catalogo gratis a Jacinto de Matos Horticultor
Rua da Boavista, 474—Porto. (Estabelecimento fundado em 1870)

Barbearia Central de Carlos Castela

Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS	
Barba.	\$70
Cabelo	2\$00
Barba e Cabelo	2\$50
Cabelo rente	1\$50
Barba e cab. rente	2\$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a \$500. Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta Couraça, a 2\$50.

Bolo-Rei

A 16\$00 o kilo
Fabrica-se o verdadeiro, na rua de S. Salvador, n.º 16, nos dias 24 de Dezembro, 1 e 6 de Janeiro. Fazem-se encomendas com dois dias de antecedencia. 3

Aos srs. industriais de padarias e pastelarias

Recomende-lhes o fermento inglês como sendo o melhor e mais barato e que se aguenta um mês sem se estragar. Representante em Portugal, José Martins, Passadiz de S. Lázaro, 20, Porto. Agente em Coimbra, Carrelo, Bela & C.ª, rua das Padeiras.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCC.
Rua Corpo de Deus, 40

North British & Mercantile

COMPANHIA DE SEGUROS, INGLESA
Fundada em 1809
Capital e reservas superior a £ 35.000.000
(Tres milhões e quinhentos mil contos)

Correspondente em Coimbra:
A. XAVIER CORREIA
Avenida dos Oleiros, 7-1.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Novo Regime Tarifário de Grande e Pequena Velocidade
De harmonia com o Decreto n.º 12.863 de 7 do corrente, a partir de 1 de Janeiro de 1927 entra em applicação nas linhas exploradas por esta Companhia a nova tarifa geral para transportes em grande e pequena velocidade, em cujos preços se acham já compreendidos todos os actuaes impostos e que anula e substitui a tarifa geral em vigor desde 26 de Fevereiro de 1923.

Até aviso em contrario, continua temporariamente em vigor e sem alteração todo o restante regime tarifario actual.

Fica modificada, somente no que respeita á tarifa geral, o Aviso ao Publico A n.º 54 desta Companhia, datada de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra nas estações desta Companhia a nova tarifa.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

OURIVESARIA BRINCA

João Antonio da Cruz Brinca
89 — R. Vizconde da Luz — 93
COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pralás e cristais guarnecidos. Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transações. Pedese uma visita para confronto de preços. X

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)
O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial
ADVOCADO
Acções Commercial e Fiscaes

Rebucados Milagrosos

Rapidamente debelam
Radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Dezembro de 1926. O Presidente, *Mário de Almeida*.

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que todas as Companhias de Seguros que directamente ou por intermédio de seus representantes exercem a sua actividade na área deste concelho, devem apresentar na Secretaria da Camara, até ao dia 31 de Janeiro próximo futuro, declaração de qual a importancia dos prémios de seguros cobrados durante o ano civil de 1926, como determina o artigo 2.º do Regulamento do imposto sobre prémios de seguros, de 29 de Dezembro de 1924.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1926. O Presidente, *Mário de Almeida*.

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que, nos termos da legislação vigente, que os vinhos comuns expostos á venda neste



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPERTADOR DE PRECISAO
A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA
Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, neuralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o fígado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do arthritico e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalizadas cedem facilmente com o uso deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese e desinfiltrar os doentes regularizando a função intestinal por ser levemente laxativo.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer erupção, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, freiras, etc.

As senhoras que sofram de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem usar o Chá Mineiro.

Requistem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os nossos productos. Livro util a todas as pessoas.—Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.º — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinales e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos productos de beleza: Caudas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Droguaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia
Fraqeaza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Graos reguladores INCA
Fraqeaza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia. Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2. — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições publicas.

Edital

concelho durante o futuro ano de 1927, não poderão ter graduação alcoolica inferior a 10º (dez graus).

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1926.

O Presidente, *Mário de Almeida*.

PRODUCTOS ATLANTIC

Oleos
Asfaltos
Vazelinas
Gazolinhas
Parafinas

CONSULTEM
José Maria da Gama
Escritório, Largo do Poço, 14-1.º — COIMBRA

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Pagamento de coupons de Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao ano de 1924

São avisados os portadores se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1927.

Os importancias liquidas a pagamento, liquido de impostos, receber são

Coupons nos 61 e 62 das Obrigações de 30/0 e 40/0

	Em França	Em Portugal
Coupon de 30/0 (n.º 61)	Frs. 6.08	Frs. 6.20
Coupon de 30/0 (n.º 62)	6.08	6.14
Coupon de 40/0 (n.º 61)	8.10	8.33
Coupon de 40/0 (n.º 62)	8.10	8.18

Coupons nos 58 e 59 das Obrigações 30/0 privilegiadas da Beira Baixa e nos 57 e 58 das Obrigações de 4 1/2 0/0:

	Em França	Em Portugal
Coupon de 30/0 B. B. (n.º 58)	Frs. 6.55	6.43
Coupon de 30/0 B. B. (n.º 59)	6.43	6.43
Coupon de 30/0 B. B. (Serie 1 a 8504)	9.82	9.82
Coupon de 30/0 B. B. (Serie 8505 a 11.468)	9.44	9.44

Coupon de 4 1/2 0/0

	Em França	Em Portugal
Coupon de 4 1/2 0/0 (N.º 58)	Serie 1 a 8503	9.65
Coupon de 4 1/2 0/0 (N.º 58)	8505 a 11.468	9.23

O pagamento dos coupons das obrigações de 3.º grau privilegiadas da Beira Baixa e 4.º grau de 1.º grau, somente se effectua em Portugal, em escudos ao cambio do dia ou em Francos por cheque sobre Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar duma declaração cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia

Estação do Rocio, todos os dias uteis desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Os pagamentos em França, são feitos pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios que serão publicados naquelle paiz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Lisboa, 14 de Dezembro de 1926.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, A. de Vasconcelos Correa.

José Maria da Gama

Agente da casa
COSTA & RIBEIRO, L.da
AGENTES GERAIS DA
THE ATLANTIC REFINING C.O
LARGO DO POÇO, 11-1.º — COIMBRA

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, n.º 1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1989

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano: Continte 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página,
1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 3\$00.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

A nova estação do Caminho de ferro em Coimbra

As obras de construção da nova estação do Caminho de Ferro, ás Ameias, prosseguem com grande actividade, trabalhando ali, actualmente 110 pessoas, sob a inteligente direcção do distinto engenheiro sr. Henrique d'Araujo.

Como se sabe, as fundações, pela sua grande profundidade, são difficilissimas e até perigosas. Estamos em crer que em Coimbra se não terá feito ha muito tempo obra de tão difficil execução.

Foram-nos mostradas a planta e o alçado, podendo por isso darmos uma noticia sobre o que irá a ser a nova estação do Caminho de Ferro com que Coimbra vai ser dotada.

A fachada do edificio, fica voltada para o largo das Ameias, tendo 40 metros de frente, com tres portas para entrada de passageiros e dois torreões nas extremidades.

Como as linhas sobem ao nível do Cais, á beira do rio, uma escadaria de tres ou quatro

degraus, dará entrada para a estação.

A linha da Lousã, passará do lado do rio, ficando do lado da cidade, em frente do hotel Bragança, o despacho das bagagens.

O recinto da entrada principal da estação será amplo e terá tres bilheteiras.

Pode calcular-se em mais de um metro que sobem as linhas naquele ponto e portanto a altura a que ficará o pavimento da entrada principal.

O aspecto da fachada parece-se um pouco com o da estação de S. Bento, no Porto.

Está calculado que estes trabalhos levem uns dois anos, e talvez menos se conseguir obtiverem arelhos que facilitem as escavações e construção.

Grande parte da estação é feita em cimento armado, embora já haja pedra aparelhada procedente das pedreiras de Chão de Maças.

O mais difficil desta obra, é sem duvida as fundações.

A "GAZETA DE COIMBRA," E O PUBLICO

DURANTE o período das férias do Natal, que hoje terminam, recebemos de muitas pessoas, individualmente, por cartões ou cartas, cumprimentos de boas festas, e outras pessoas vieram á nossa redacção felicitar-nos por termos conseguido vencer a campanha que ha um ano andamos fazendo para a reconstrução do edificio dos correios.

Temos a grata satisfação de dar esta noticia, que é prova bem evidente do apreço em que é tida a Gazeta de Coimbra, pela qual continuaremos a trabalhar com a maior dedicação para corresponder á simpatia que a nossa folha continua merecendo do publico.

A todos os nossos amigos que quiseram honrar-nos com os seus cumprimentos, apresentamos o testemunho muito sincero da nossa gratidão.

FRALDIQUEIROS DA IMPRENSA

NOBILÍSSIMA, extraordinariamente grande é a missão da Imprensa. Sem ella não poderia haver civilização, sem ella não haveria progresso, porque a Imprensa é da civilização e do progresso, a maior e a mais forte das alavancas.

Para que a Imprensa seja grande e seja nobre e possa servir á civilização e ao progresso, é absolutamente indispensavel que tenha por trincheira a honestidade e por baluarte a verdade.

A Imprensa não se fez para servir interesses, nem para alondar imbecis. A Imprensa tem a missão grandiosa de dirigir os povos, pondo-os ao corrente dos factos, sem preocupações de especie alguma, adentro das normas da Justiça e da Verdade.

O jornalista não é um laçoio. Exercendo a mais nobre e a mais bela das profissões, não pode ser tratado como se trata um moço de esquina, a quem se manda fazer um frete, nem como qualquer vadio, a quem se applique uma reprimenda...

Verdade é, que de quando em quando, maculando a Imprensa, apparecem jornais defendendo ignominias e alondrando imbecis, ludibriando os seus incautos leitores, burlando a opinião publica.

CAMARA : MUNICIPAL

Extracto da sessão do dia 30 de Dezembro de 1926:

Resolveu annuiciar e re-integrar os 24 bombeiros demittidos em sessão de 3 de Dezembro de 1925.

Igualmente resolveu cancelar e dar como de nenhum effeito, todos os castigos applicados ao pessoal que actualmente faz parte da Corporação dos Bombeiros Municipais.

Aprovou o relatório da administração e exploração dos Serviços Municipalizados, referente aos anos de 1922 a 1925.

Aprovou o orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano.

Tomou conhecimento do parecer do Engenheiro-Chefe da

Repartição de obras sobre plantação de arvores nas ruas da cidade, resolvendo ouvir sobre o assunto o sr. Jacinto de Matos.

Aprovou a tabela geral das taxas a vigorar durante o ano de 1927.

Resolveu annuiciar que brevemente começarão a fazer-se enterramentos no Leirão, n.º 2 do Cemiterio da Conchada, onde serão inhumados cadáveres de adultos.

Resolveu enviar ao tribunal competente a relação de todos os devedores de fóros.

Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras: para renovação de sepulturas no Cemiterio e cedencia de terrenos para jszigos.

GOLPES DE VISTA Major Luiz José da Mota

PASSANDO a ultima terça-feira o aniversário natalicio do nosso respeitavel amigo e glorioso combatente da Grande Guerra, o major sr. dr. Luiz José da Mota, os officiais da G. N. R., ofereceram-lhe as insignias do collar da Torre Espada, com que ha tempo havia sido galardoado pelos feitos praticados em Franca.

No Hotel Astoria, realisou-se um almoço de homenagem ao major sr. Luiz José da Mota, ao qual assistiram 28 officiais da G. N. R.

Ao toast usaram da palavra, entre outros, o capitão sr. Olimpio de Melo, que foi o portador das insignias, discursando em seu nome e no do chefe da repartição do gabinete da Secretaria da Guerra.

O major sr. Costa, saudou o seu comandante em nome dos officiais do batalhão, e o capitão sr. Albuquerque, em nome dos seus camaradas de Coimbra.

No final, o sr. dr. Luiz José da Mota, agradeceu comovidamente esta grande manifestação de apreço.

As realcações e aos ingenuos e simples fiz-se ainda hoje acreditar que os Magos fazem a sua entrada de noite na cidade, quando vão a caminho de Betlem, fazendo-se acompanhar por um grande cortejo em que figuram serafims, corneteiros, tamboreiros, grupos de musicos e còros, etc., etc.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á espera dos Reis.

NOTICIAS VARIAS

DE

Interesse local e regional

A COMISSAO de Turismo desta cidade, apesar de ser de criação muito recente, tem realizado algumas obras importantes e tem em execução outras que, só por si, a impõem, no mais alto grau, á consideração e estima publicas, como rarissimas vezes estamos acostumados a ver em Coimbra.

A obra do Parque da Cidade, que se não fosse o Turismo tarde ou nunca se faria, embora bela e importante para o aformoseamento da cidade, é pequena comparada com a que a Comissao anda activamente effectuando em Val-de-Canas, desde Maio do ano findo, e que terá o maior alcance para o futuro progresso de Coimbra.

Ainda ha dias ali estivemos na companhia de várias pessoas distintas e do sr. engenheiro Camara Pestana, ouvindo nós afirmar a s. ex.ª que a estancia que ali se anda construindo é uma das mais importantes iniciativas de turismo que, em Portugal, se estão tentando realizar, e que tão grande é a que, uma vez concluida, Coimbra poderá afoitamente ufanar-se de possuir a mais linda estancia de recreio e repouso do nosso país, superior mesmo á do Bussaco.

Pena é que não a possamos ver concluida tão depressa como seria para desejar; porém, dentro de cinco a seis anos as transformações que ali se operam estamos absolutamente convencidos que farão a admiração de toda a gente que ali vá.

E então, com o rápido desenvolvimento que a cidade, de ano para ano, está adquirindo, é muito de crer que já para ali tenhamos electricos, ou outro qualquer meio rápido e económico de transportes.

Tambem ali tem estado, ultimamente, pessoas da maior distincção e viajadas, sendo todas concordes em enaltecer tão grandiosa e bela obra.

O problema da agua tambem está em vias de solução, parecendo que, já este ano se começará a fazer a sua captação no Mondego, que corre distanciado dali cerca de 940 metros. A solução do problema está sendo estudada por um distinto engenheiro.

X.

Antonio Leitão

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a Rua da Soã, 22-1.º

Dr. Vieira Coelho

A GAZETA de Coimbra, de terça-feira ultima, tem sido muito lida, por causa do relato que ella faz da celebre occorrença passada no gabinete do governo civil entre o sr. dr. Vieira Coelho e o representante da Gazeta de Coimbra, que elle ali chamou muito amavelmente para vociferar contra a imprensa desta cidade, e muito especialmente contra a nossa folha, que elle considera um marmelo duro do roer.

S. ex.ª fechou mal o ano, seguindo deixar de si fraca lembrança pela sua obra e pela triste ideia de não querer largar o cargo, sem descarregar a sua bilis contra a imprensa local.

Continuava o inenso lenço a cobrir tudo e eu de dentro das vidraças ao apreciar toda a Natureza vestida de noiva e a dar-ma as Boas Festas, mentalmente recordei aquele bo-cado do "Luar de Janeiro":

... a neve caía
Do azul cimenito do céu
Branca e leve, branca e fria...

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

70-1.º — Rua da Soã — 70-1.º

Abuso na caça

TEM vindo á nossa redacção, algumas pessoas queixarem-se de não pouparem na caça, pombas pertencentes a particulares e que por aí andam em liberdade.

Afiançam-nos que nem sequer escaparam pombos correios que um cavalheiro desta cidade, tinha na melhor estimação.

Chamamos para o caso, a atenção de quem pode evitar estes factos.

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

A neve

EU tenho o costume bem lisboeta de me levantar o mais tarde possível, até pela altura em que a manhã vem a romper e em que o despertador indica ser meio dia.

Tinha sido a festa do Natal e o respectivo jantar em que é uso comer-se como um bruto para festejar o nascimento do Redentor e comi e bebi e conjuguei todos os verbos mais ou menos agradáveis e dei-me ainda com o estomago repleto do peitú que por sinal era galinha e dormi como um bem-aventurado até que cerca das sete da manhã me foram chamar á cama.

Mas os argumentos para me levantar do quente eram bem convincentes:

— Venha vêr, venha vêr uma coisa que nunca viu e que decerto hade gostar.

Saltei da cama com mau modo, dirigi-me ás trazeiras da minha casa e pela ampla janela os meus olhos piscos descobriam um scenário inédito para mim, todo o quintal, as plantas, as arvores, os telhados da vizinhança, tudo coberto de branco.

Fiquei surpreendido com o espectáculo, um homem do sul que nunca sai da concha no inverno, ao vêr a neve, essa neve que nunca meus olhos tinham apercebido, essa neve que conhecia apenas por tradição mas que nunca me tinha sido apresentada.

Cortava os ares um ventosinho seco e cortante. As arvores mostravam as suas folhas como ornamentadas com flocos de algodão em rama o chão uniforme e branco como se tivesse andado um moleiro a beatir tarinhas ás mãos cheias e os parais recolhiam-se nas cornijas dos prédios ou nos buracos dos muros desmantelados a procurarem abrigo contra a neve e um pouco de calor, corpos unidos, dabalos, sem um pupilar de alegria, melancolicos e nostalgicos do sol reconfortante da Primavera.

Pessoas graves passavam pela rua, bem agasalhadas, olhando com curiosidade para as valetas onde a neve se aglomerava; velhinhas trémulas e de rosto sulcado de rugas cogi-vam no facto e confessavam: que em Lisboa o facto não era trivial; creanças sorridentes gargalhavam de satisfação, apontando com o dedinho rosado para as arvores cobertas e um velho que costuma bater á minha porta, fez um esgar de desgosto e disse unicamente:

— Oh meu Deus! Tanto frio, tanta neve e nem um cobertor tenho em casa!

Continuava o inenso lenço a cobrir tudo e eu de dentro das vidraças ao apreciar toda a Natureza vestida de noiva e a dar-ma as Boas Festas, mentalmente recordei aquele bo-cado do "Luar de Janeiro":

... a neve caía
Do azul cimenito do céu
Branca e leve, branca e fria...

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

70-1.º — Rua da Soã — 70-1.º

Pombos

Os jornais tem noticiado ultimamente que em varios pontos de Lisboa tem sido visto homens despreocupados apanhando pombos para, dizem esses noticiaristas, fazer acpiem com que depois se regalam.

Em especial os pombos do Corpo Santo e do Carmo tem sido objecto de perlinza perseguição, assim mediante engenhos como por meio de outros processos interessantes.

E' claro, essas noticias dão-se como tantas outras, desacompanhadas completamente de comentários ou considerações tendentes a demonstrar que esses perseguidores dos pombos cometem para com elles um attentado indesculpavel e outro não menor em prejuizo dos bons principios, que nos mandam ser compassivos com as aves em geral e muito principalmente com aquelas que, como os boemios habitantes dos edificios e monumentos publicos, nenhum mal fazem, não constituem encargos para pessoa alguma e, pelo contrario, animam graciosamente os locais onde habitam.

Falam os jornais nos pombos perseguidos e mortos com a criança que da janela caiu á rua, como simples occorrença que para o espirito arido e frio dos senhores noticiaristas carece absolutamente de importancia.

Contudo, factos dessa natureza são duplamente lamentáveis porque o são como facto e como sintoma.

O alheamento em que se permite viver quasi toda a gente pelo que toca a cousas de educação, de aperfeiçoamento moral, de morigeração de costumes tem dado lugar a um movimento de retrocesso assás consideravel que se manifesta de mil maneiras, desde a nunca vista abundancia de crimes comuns até ás grosseiras e desagradáveis maneiras de muitos cidadãos que fazem positivamente gala em ser egoistas e malcreados.

Como pontos intermedios temos a indecencia no teatro e no traje e os torcionarios de animas innocentes e indefezos, que tanta gala fazem em ostentar as suas façanhas.

Entretamos estes senhores operam, os homens de faculdade e de saber dormitam ou digeram socegradamente as suas refeições, e os que não se limitam a isso fazem politica, dão-se aos prazeres do espirito leno ou escrevendo cousas de sciencia e arte, etc. etc.

Erguer os braços, espalmar as mãos e, fazendo finca-pé, aguentar e deter esta insensata corrida para a immoralidade e a depravação é que não lhes agrada, sem duvida por ser uma cousa trabalhosa e, pensam eles erradamente, o descanço foi sempre mais agradável e doce que a actividade...

Voltando porém aos pombos. Entretamente a ignorancia ou a malvezes nacional os persegue sempre que as autoridades e os amigos dos animais se incomodem grandemente com isso, do estrangeiro veem nos ecos de um procedimento absolutamente oposto havido para com essas aves inofensivas e graciosas.

Narrámos já como o maître de Dijon os municipalizou, pondo-os sob a protecção da Lei ao abrigo dos malfeitores. Ali a Camara tem no seu orçamento a verba necessaria para os alimentar e possui nas suas posturas as disposições necessarias para punir os que contra elles atentem.

Narrámos tambem como em determinado regimento francez existem embalsamados, na sala dos officiais, os pombos que mais se distinguiram na guerra ultima, mantendo o contacto e as communições que de outra maneira eram impossiveis, entre Verdum e as forças do exterior, e anteriormente contámos munitiosamente como em Paris se construiu um monumento em fimo marmore e bronze aos pombos que no cerco de Paris pelos prussianos em 1870 mantiveram, como depois em Verdum, as communições com o exterior.

O que succedeu em Franca tem acontecido em inumeras

Outras partes e em varios e do-
torosos enfejos e pode aconte-
cer ainda entre nós. O termos
passado por tantas vicissitudes
nao e razao para que outras nos
nao estejam reservadas, e se
entre elas figurar uma guerra
com todos os seus horrores, gos-
tariam certamente esses inescru-
pulosos homens que hoje os per-
seguem e matam clandestina-
mente pelas ruas e praças ser
salvos por eles de uma situacao
apertada e afflictiva como e facil
fantaziar.

Os chapéus

Os chapéus, neste inver-
no, são de feltro, leves
e práticos, e aparecem-nos de
seda e de veludo, que são, in-
contestavelmente, mais elegantes.

Neste ensejo como em tantos
outros que opera não é, torna-
mos a dizer-lo, a ignorancia ou
a malvadez dos cerebros e dos
corações incultos: é o comodis-
mo dos sabedores, daqueles que
se preferissem aos aromas dos
seus charutos saboreados no re-
manso dos gabinetes a brecha
sempre gloriosa da imprensa,
do livro e da tribuna, obstarium
a que após dois mil anos de
cristianismo nos achassemos no
deploravel atrazo mental e sen-
sifinental que se vê!

Luiz Leitão.

Livros

Reconquistada, por Maryou,
— Edição da Livraria Civiliza-
ção, do Porto.

ROMANCE esplendido,
com admiraveis paginas
de lirismo, de emoção e de lá-
grimas. Um estilo vibratil per-
passa nas suas paginas delicio-
sas. Ha neste romance uma deli-
cada observação de uma alma
de mulher, alma sensível, alma
cheia de ternura e de carinho,
alma que sofre e se despedaça
contra as inclemencias da vida.

Todo o romance é lindo e
esplendido de sentimentalismo
e de emoção intensas.

A edição muito correcta e
elegante, é da acreditada Livra-
ria Civilização do Porto.

A Voz Subterranea, por Dos-
toievsky. — Edição da Livra-
ria Civilização, do Porto.

LIVRO multissimo bem tra-
duzido, é um romance
psicologico do notavel autor da
La Maison des Morts, em pa-
ginas, rapidas e nervosas, se
descreve a tortura de uma alma
confraditoria e excêntrica.

Dialogo admiravel, conciso,
eloquente e nervoso, revela im-
ediatamente, uma poderosa orga-
nização de romancista.

A alma russa, alma miste-
riosa e mística, revolucionaria
e rebelde, desenha-se esplendi-
damente, nestas paginas de dia-
ma intimo e intenso.

A edição, muito correcta, é
da acreditada Livraria Civiliza-
ção, do Porto.

Contos de Perrault. — Edição
da Livraria A. Figueirinhas.

EIS um belo livro de con-
tos para crianças, cheio
de imaginação e de graça. As
figurinhas destes contos, alados
e lindos, movem-se num belo
cenario de poesia.

São paginas de um forte li-
rismo e que muito poderão en-
tretêr e educar as crianças que
os lerem e para quem, carinhosamente
a conceituada livraria
A. Figueirinhas trabalha com
dedicação e com fé.

Flor de Lis, por La Bruyère.
— Edição da Livraria Civiliza-
ção, do Porto.

BELO romance. Belas paginas
emocionais. Drama
e lagrimas, eis o que é, em síntese,
este notavel romance de La
Bruyère, este apreciavel trabalho
do eminente escritor francês.

A acreditada Livraria Civiliza-
ção, que tantas obras de valor
tem editado, honrou-se lancando
no nosso mercado, este livro,
este romance emocional.

A edição, muito correcta e
elegante, é da Livraria Civiliza-
ção, do Porto.

Dr. João Porto
MEDICO
Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

The Economic Ins. Co. Ltd.
Companhia Inglesa de Seguros
contra Fogo

Agentes Directores em Portugal
Luiz Pizarro, Limitada
Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

MODAS

Os chapéus

Os chapéus, neste inver-
no, são de feltro, leves
e práticos, e aparecem-nos de
seda e de veludo, que são, in-
contestavelmente, mais elegantes.

Os chapéus de copa alta
tendem a desaparecer, porque
vão — especialmente ás migra-
ções — um aspecto, uma silhueta
ridículas, e ás altas uma esta-
tura tão imponente, que lhes
lha todo o caracter, toda a
graciosidade feminina.

As novidades originais que
Simone de Atois, a costureira
de Paris, nos dá, são o chapéu
de veludo, terminando em ponta,
ocultando os cabelos, e cerca-
do de uma fita de mohair,
que assenta, em parte, sobre
a testa e o chapéu, tipo tur-
bante, de feltro oriental, que dá
um aspecto e um tom essen-
cialmente graciosos.

Pode dizer-se que os cha-
péus vestem. Devem, pois, es-
colher-se judiciosamente, por-
que eles contribuem para o
embelezamento das senhoras,
quando não fazem o contra-
rio.

Sabina.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fez anos, ontem, a menina Gloria
Tavares Pinheiro.

Fazem anos, hoje:
A menina Isabel Lastir Gonçalves.
D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede
Lopes.

D. Adélia da Conceição Teles.
D. Guilhermina Vieira da Luz.
O menino Antonio Nunes Peixoto,
filho do sr. Antonio Peixoto.
Dr. Caetano da Mata.

Amanhã:
D. Amélia Henriques Vaz Serra,
Dr. Berta Ferreira dos Santos,
Dr. Mário d'Aguiar,
Dr. Custodio Patena,
Filipe Rodrigues da Conceição.

Pedigo de casamento
Para o sr. dr. Joaquim José Horta e
Costa Henriques, foi pedida em casa-
mento por sua pais, sra D. Maria da
Conceição Horta e Costa Henriques e
sr. José da Costa Henriques, a sra D.
Maria Assalino Rodrigues, filha da
sra D. Maria da Conceição de Andrade
Rodrigues e do sr. dr. Alfredo Rodrigues,
meretissimo Juiz do Supremo
Tribunal de Justiça.

O enlace, realizar-se-há no corrente
ano.

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfumeurs
Coty e Houbigant, de Paris, estão em
exposição e á venda na Havanca Central.
Esta casa recebeu recentemente
23 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Reportório para 1927
AGORA que já entrou em
vigor o Reportório do
sr. Manuel Teixeira, para o ano
que principiou ha dias, agrade-
cemos a oferta do exemplar com
que o autor costuma brindarnos.

O Boró d'Agua, é a publi-
cação mais económica e mais
útil que se faz nas cinco partes
do mundo e a prova está na sua
grande tiragem, consideravel ven-
da e extraordinário numero de
leitores.

O sr. Manuel Teixeira, ameni-
sa a prosa do seu interessante
e indispensavel reportório com
versos escritos sempre com um
humor e graça, sem preter des
a poeta.

Anuncia o Boró d'Agua
deste ano que o 1927, dará abun-
dancia de milho, feijão e bata-
tas; colheita regular de azeite,
vinho e trigo; muitas frutas, mas
com bicho.

O planeta Saturno, que é
quem governa este ano, é dado
á paz e diminuição de ódios.

Os homens nascidos este ano
serão tão bons que até serão
amigos das sogras. As mulhe-
res faladeiras, inteligentes e bo-
nitas.

Como se vê, o ano de 1927,
segundo o astrónomo Manuel
Teixeira, ha de ser um paraíso
de bem afortunados.

DESASTRES
DERAM entrada no Hospi-
tal da Universidade, em
virtude de desastres, Maria da
Conceição Pedro, de 22 anos,
de Aracêde; Maria Rosa Mar-
tins, de Soure, e Antonio Joa-
quim, de 26 anos, trabalhador,
todos com fracturas nas pernas.

— Joaquim Pereira, de 28
anos, de Anaguei, Almalaguez,
recolheu ao hospital com um pé
quasi decepto, com uma ma-
chadada, quando rachava lenha.

NOTICIAS DE MACAU

Exposição e feira de Macau
ESTE certamen continua a
ser concorridissimo apa-
recendo sempre caros novos.

No dia 12 chegou mais uma
deputação de estudantes do Can-
ton Cristian College. Pelos seus
colegas do Liceu Central de Ma-
cau, foi-lhes oferecido um chá
que foi servido no vasto terraço
daquelle edificio a que assistiu
o Governador e a élite desta
colonia.

Tivemos o ensejo de conver-
sar com um estudante cantone-
se a quem fomos apresenta-
dos e que nos deu a honra da
sua presença á nossa mesa.

Sobre a presente situação,
dissemos que sendo a China
uma nação próspera que quasi
prescinde das outras, está sujeita
a tratados vexatórios. São estes
tratados a causa maior dos dis-
turbios da China.

Mais disse que Portugal é a
única potencia que com a China
tem tratados iguais. Este estu-
dante, mui Chung Shui, aprecia
muito os portugueses pela sua
lhanza e imparcialidade. Pena
é não haver em Macau hotéis,
onde podessem hospedar-se, pois
devido á falta desta comodidade
tiveram de dormir abarracados
ao ar livre na Ilha Verde.

As suas colegas, no numero
de 50, foram hospedadas no pa-
lácio do Comendador sr. Lin-
Htu-loc.

Companhia Maudeville, de Manila
DEVIDO aos elevados lu-
cros que esta compa-
nhia tem auferido no recinto da
Exposição, o seu gerente tele-
grafou á sua direcção em Ma-
nila para que enviem o mais
breve possivel novos divertimen-
tos.

Porto exterior
DEMOS um passeio no
dia 12 pelas bandas do
Porto Novo e apraz-nos dizer
que ficamos maravilhados. O
lodo que cobria os terrenos con-
quistados ao mar secou, e agora
melhor que nunca se pode avai-
ar o valor desta obra gigan-
tesca que brevemente será um
facto. Ainda bem, para que os
pessimistas vejam goradas todas
as suas conjecturas.

Lá estavam fundeados o cru-
zador Republica, a canhoneira
Patricia e mais navios, entre eles
um bem maior que aqueles.

Cheong Cal-seac
OS jornais chineses de Ma-
cau dão como certa a
morte deste Generalissimo do
exercito Cantonense. Porém, as
noticias cá na China são tão
contradictorias de dia para dia
que nada se pode dizer de con-
creto sobre o assunto.

Novo Boicoy
A UNIÃO dos grevistas
prohibiu aos negocian-
tes a importação de qualquer
mercadoria inglesa sob pena de
queles que infringirem esta lei
serem severamente punidos.

Consul de Portugal em Xangai
ACABA de embarcar para
Xangai o sr. dr. Fran-
cisco da Paula Brito nosso con-
sul naquela cidade, que veio
a Macau propositadamente para
assistir á inauguração da
Exposição. Sua ex. disse ir de
veras bem impressionado com
as obras realizadas em Macau.

Foot-Ball
NUM desafio de foot-ball
realizado entre a Asso-
ciação Desportiva Macaense e
o Cheng-Vá campeão de Hong-
Kong, ganhou este por 2-1. Felicitamos a Associação Macaense
pelo belo resultado obtido.
Macau, 14 de Novembro de 1926.
X.

Matadouros clandestinos
NAS Chans e em outras
localidades limitrofas
deste concelho existem verda-
deiros matadouros que, funcio-
nando ilegalmente, ali são abati-
das rezes sem nenhuma inspec-
ção, correndo, portanto grave
risco a saude publica.

Chegam até nós informações
que nas Chans foi ha pouco
ainda abatida uma vaca, atacada
duma doença muito grave, e que
parte dessa carne foi vendida
clandestinamente nesta cidade.

Tem-se praticado verdadeiros
crimes, dos quais está já
informado o digno inspector da
pecuária, que vai proceder con-
tra tais criminosos, tendo já a
instancias suas sido encerrado
um talho na Granja do Ulmeiro.

É necessário que se proceda
com todo o rigor contra os que
nao tem o menor respeito pela
saude publica.

TRIBUNAIS

Relação
Sessão de 5 de Janeiro
Distribuição

Apelações civeis
Aguarda — José Rodrigues
Abrantes e mulher contra Albi-
no Nogueira e mulher. — Rel. Bo-
telheiro; esc., Quental.

Figueira da Foz — Joaquim
Gaspar, contra o dr. José dos
Santos Pereira Jardim e outros.
— Rel. Barata; esc., Quental.

Trancoso — José Martins e
mulher, contra Manuel Pires dos
Santos e mulher. — Rel. J. Se-
reno; esc., R. Nogueira.

Aveiro — Gustavo Duarte Mo-
reira, contra Maria da Gloria
Simões Amaro. — Rel. A. Mar-
çal; esc., Pimentel.

Vizeu — Maria da Trindade
de Jesus, contra José Rodrigues
Correia e mulher e outros. — Rel.
Serpa; esc., Pimentel.

Tomar — João Rosa e mulher,
contra João Filipe e mulher e
outros. — Rel. D. Lemos; esc., R.
Nogueira.

Coimbra (2ª Vara) — D. Ado-
zinda Sarmiento Cerdeira, contra
Olimpia da Conceição Torres
Veiga. — Rel. Figueiredo; esc.,
Quental.

Apelações commercias
Coimbra (1ª Vara) — João
Vieira da Silva Lima e esposa,
contra a Leitaria Combricense,
Limitada. — Rel. Barata; esc.,
Pimentel.

Tomar — Gustavo Adolfo de
Gouveia e esposa e outros, contra
Antonio da Costa, esposa e
outros. — Rel. J. Sereno; esc., R.
Nogueira.

Apelações crimes
Torres Novas — O M. P. e
Antonio Agostinho e outros. —
Rel. Barata; esc., Quental.

Torres Novas. — O M. P. e
Joaquim Gomes Junior e outros.
— Rel. J. Sereno; esc., Pimentel.

Agravos civeis
Cantanhede — Joaquim Au-
gusto de Macedo e Brito, contra
Maria do Espirito Santo. — Rel.
A. Marçal; esc., Quental.

Leiria — O M. P., contra os
herdeiros de Ascenso Gonçalves.
— Rel. D. Lemos; esc., Pimentel.

Recurso administrativo
Carlos Alberto del Negro
Monteiro de Carvalho, contra o
Governador Civil de Coimbra e
outro. — Rel. Amaral Pereira;
esc., Quental.

JULGAMENTOS
Covilhã — A Fazenda Nacio-
nal e D. Joana do Carmo Gue-
des Bacelar. Confirmada a sen-
tença.

Condeixa-a-Nova — Artur Fer-
nandes Tomás e mulher, contra
Maria da Piedade. Confirmada a
sentença.

Certã — A Fazenda Nacional
contra Inácia da Silva e seus
filhos. Confirmada a sentença.

Gouveia — D. Guilhermina Ri-
bas Gouveia, contra João Gon-
çalves Tartaro e outro. Negado
provimento.

Ceia — O M. P. contra João
Borges da Silva e outra. Alte-
rada a pena.

Civil e Commercial
1ª Vara
Julgamentos commercias
Realizou-se ontem o julga-
mento commercial da acção nos
termos de art. 109 do Cod. do
Proc. Com., em que é autor Al-
fredo Simões, casado, de S.
Fruitoso, e reu Antonio Abel,
do mesmo lugar, em que o au-
tor pedia que o reu fosse con-
denado a pagar-lhe o montante
de dois mil escudos, proveniente
duma letra de cambio aceite pe-
lo mesmo reu, e bem assim tam-
bem condenado nos juros, des-
pesas judiciaes e extra-judiciaes.
Apresentados os quesitos ao
júri dei este ás respostas favor-
aveis ao autor, que é seu advo-
gado o sr. dr. Carvalho Lucas.

Tambem na mesma sessão
se realiza o julgamento de acção
regulada pelos artigos 109 e se-
guintes do C. P. C., em que é
autora a sociedade commercial
com sede nesta cidade Secos
& C. Lda e reus Antonio Abel
e mulher Rosaria Fachada, de
S. Fruitoso, pedindo a autora
que os reus fossem condenados
a pagar-lhe duas letras no total
de 8.767\$58, juros, despesas ju-
diciaes e extra-judiciaes. Apre-
sentados os quesitos ao júri, dei
este ás respostas favoraveis á
firma autora, que é seu advo-
gado o dr. Carvalho Lucas.

Correspondencias

Da Lamarosa
29 de Dezembro. — A Ga-
zeta de Coimbra, as nossas
Boas Festas e um Ano Novo
de felicidades.

Inauguro ha dias um grê-
mio na vizinha aldeia de Arda-
dazubre, pertencente á Tuna. A
sala que é boa, encontrava-se
bem iluminada e repleta de po-
vo. A Tuna, que se fez ouvir
com um certo agrado, não deve
descurar os ensaios, pois deve
possuir mais harmonia, estando
ainda bem «longe» da sua su-
gênera de S. Martinho de Ar-
vore, que se tem imposto ultima-
mente pela sua afinação e con-
junto. Após o concerto, seguiu-
se um grande baile que esteve
muito animado.

A Commissão Administra-
tiva da Junta de Freguesia, tem
pugnado imenso pelos melhora-
mentos urgentes e inadiáveis da
Lamarosa.

O seu Presidente, sr. Macha-
do Mamede, é digno de todo o
elogio, pela obra que iniciou e
tem desenvolvido. — C.

De Aveiro
A visita do Governo
31 de Dezembro. — Vindos
do Porto, chegaram a esta ci-
dade, no comboio rápido das 9
horas e 32 minutos, os srs. mi-
nistros da Guerra, Instrução e
Comércio.

Na gare, eram aguardadas
pelo sr. Governador civil, coman-
dantes Rocha e Cunha, coman-
dantes de cavalaria 8 e infantaria
19, vários officiaes e muito
povo.

A guarda de honra, foi pre-
stada por uma companhia de in-
fantaria 19, com a respectiva
banda.

Os ministros, acompanhados
pelos seus secretários e coman-
dantes das duas unidades, visi-
taram os quartéis de cavalaria 8,
e infantaria 19, Liceu Central
Vasco da Gama, Museu Regional
de Aveiro, Barra, Ilhavo e
Vista Alegre.

Pelas 17 horas, realisou-se
num dos salões do Teatro Avei-
rense, um jantar. Ao champagne
falaram os srs. dr. Lourenço Pei-
xinho, presidente da Camara Mu-
nicipal de Aveiro; capitão Olivei-
ra Simões, governador civil;
coronel Schiappa de Azevedo, co-
mandante da 2ª região militar;
consul do Brasil em Aveiro, e
por ultimo, s. ex.ª o sr. ministro
da Instrução dr. Alfredo de Mar-
galhães, que agradeceu comovi-
do, todas as manifestações de
que ele e seus colegas estavam
sendo alvos, afirmando não se
esquecer dos melhoramentos que
precisa a cidade de Aveiro, onde
conta muitos amigos sinceros.

O jantar, foi de 250 talheres.
Suas ex.ªs partiram para Lis-
boa, no rápido das 8 e 15.

Agradecemos o convite diri-
gido ao nosso redactor em Aveiro.

Do sr. Alvaro LÉ, proprie-
tário do Campo Atlético de S.
Domingos, recebemos para o
redactor do nosso jornal, em Avei-
ro, um cartão de livre-transito.
Agradecemos. — C.

S. Martinho de Arvore
29 de Dezembro. — Ao Di-
rector e Corpo Redactorial da
Gazeta de Coimbra, envio muito
Boas Festas e com elas, os meus
maiores desejos para que o Novo
Ano venha repleto de venturas
e prosperidades.

De Almalaguez, aonde foi
abrilhantar uns festejos, regres-
sou a tuna desta freguesia.

Por informações colhidas, sa-
bemos que a tuna foi ali linda-
mente recebida, tendo sido muito
ovacionada e deixando as melho-
res impressões.

Felicitemos todos os tunos e,
muito especialmente, o seu pre-
sidente, sr. Teixeira, fazendo vo-
tos para que a tuna continue
progredindo, pois já hoje é con-
siderada, e justamente, como
sendo a melhor destas terras
circunvizinhas.

A S. Martinho chegou, em
gozo de férias, o nosso amigo,
sr. Antonio de Seica, digno pro-
fessor official na Louzã.

Na sua casa de Sandelgas,
com sua familia, encontra-se o
sr. dr. Teixeira de Carvalho, Juiz
de Direito na Louzã.

De Olhão, acompanhada
de sua esposa, está entre nós, o
sr. dr. José Luiz de Almeida, de-
legado naquela comarca. — C.

De Mortagua
4 de Janeiro. — Encon-
tram-se entre nós, no gozo de
férias, os académicos, José Fer-
reira Gonçalves, Alberto Gon-

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade, o
ferroviário aposentado,
sr. Paulo José da Fonseca Pe-
reira Junior.

Tambem faleceu nesta ci-
dade o sr. Manuel de Almeida
Lemos, funcionario superior das
alfandegas. O seu cadaver foi
trasladado para Moimenta da
Beira.

Depois de intensas geadas
visitou-nos a chuva, que a bem
da verdade já estava fazendo
falta.

Realiza-se na nossa car-
reira de tiro, no dia 6, a prova
de inverno, prova esta, organi-
zada pela primeira vez, para a
disputa do bronze Antonio José
Gonçalves. Bem haja a enti-
dade que deu ao bronze o nome
de tão illustre mortuense como
grande patriota e incansavel pro-
pagandista do tiro nacional, util
e patriótico sport.

No dia 26 de Dezembro
ultimo, realisou-se no nosso tea-
tro uma recita a favor das victi-
mas do Faial, tendo sido levada
á scena a Eugénia, original do
sr. dr. Anibal Dias e a engra-
çada comédia As duas causas.

Soberbo desempenho, pare-
cia que não estavam em pre-
sença de amadores mas sim em
face de actores consumados.

Jeizida Gouveia magistral, An-
tónio Gonçalves, Alberto Lóis,
Augusto Lolo, capitão Henrique
de Almeida, ótimos, todos os
restantes muito bem. Uma noite
bem passada, umas horas aleg-
res.

Bem haja quem assim, atra-
vés de tudo, trabalha pelo bom
e progresso da sua terra.

Realizou-se no dia 31 de
Dezembro na vizinha povoação
de Monte de Lobos, a festividade
de S. Silvestre. Constou de mis-
sa, procissão e arraial.

Não houve o menor incidente
a registrar.

Encontra-se bastante dente
a esposa do nosso bom amigo
Ilidio Pereira de Matos. Dese-
jamos-lhe as mais rápidas mel-
horas. — C.

Desordens e apressões
4 de Janeiro. — Hoje pelas
18 horas, quando voltavam da
mensal feira Dos quatro, envol-
veram-se em desordem no sítio
denominado o Outerio, nesta vi-
lã, Manuel Duarte Bento, casa-
do, proprietário, do lugar da
Fartosa, freguesia do Rabaçal,
concelho de Penela, e José Cor-
reia, casado, do lugar do Casal
da Fonte, freguesia da Ega, deste
concelho, tendo a certa altura
o Bento disparado um tiro de
pistola que foi atingir o Correia
pouco mais abaixo do coração.

No local do conflito juntou-
se muito povo conseguindo ser
capturado o arguido pelo ama-
nueense da administração deste
concelho, sr. Aires Denis da
Costa Coelho, que auxiliado por
uma patrulha da G. N. R. esta-
cionada no posto desta vila, con-
duziu o preso ás cadeias desta
comarca.

No acto do conflito foi o ar-
guido revistado tendo-lhe sido
encontrada uma pistola marca
Martean com algumas balas.

Como o estado do ferido fos-
se grave seguiu em automóvel
para Coimbra, afim de, nos Hos-
pitaes da Universidade, receber
o competente tratamento. — C.

N. da R. — Felicitamente, o José Cor-
reia deu entrada no Hospital da Uni-
versidade, onde se encontra em estado grave.

Broinhas do Natal
A PROPOSITO da noticia
que com aquele titulo
publicamos no nosso ultimo, nu-
mero, informou-nos o comerciante
desta cidade e nosso amigo sr.
Joaquim da Silva Santos, que os
centessimos com o 2º premio
e vendidos tambem na sua casa,
foram adquiridos directamente
pelo sr. Santos, na Santa Casa
de Misericordia de Lisboa.

Suicidio
Penela, 4. — Hoje, pelas 8
horas, na Quinta do Pastor, sui-
cidou-se o chauffeur Adelino
Nunes da Assunção Videira, sol-
teiro, de 27 anos, que fazia a
carreira entre Espinhal e essa
cidade.

O tresloucado era natural de
Portalegre e gozava de gerais
simpatias.

Deixou 3 cartas para o sr.
José Maria dos Santos, outra
para os seus patrões e a terceira
para um irmão que reside em
Lisboa.

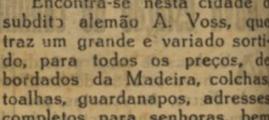
O cadaver é amanhã sepul-
tado em Penela. — C.

Ao publico

Encontra-se nesta cidade o
subdito alemão A. Voss, que
traz um grande e variado sortido,
para todos os preços, de
bordados da Madeira, colchas,
toalhas, guardanapos, adreses
completos para senhoras, bem
como artigos finos de malha,
tudo a preços ao alcance de to-
das as bolsas.

Pede que visitem o seu mo-
struario no Largo da Fomalhin-
ha, Hotel de José Maria Re-
poso, das 10 ás 14 horas, po-
dendo ir a casa do freguês, se
este assim o necessitar.

Modelo BANKER



FORMA ESTYLO CREAÇÃO

A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de
Basilio Denis, na rua Ferreira
Borges, acaba de se montar lu-
xuosamente um novo gabinete
destinado ao corte de cabelos
de senhora, para o que tem, tam-
bem, pessoal devidamente habilitado.

Não discuta!

Convença-se que o Sabonete CRE-
ME CALDAS SANTAS, de L'Aguiar,
é o melhor que existe, unico premio
com Medalha de Ouro e Grand Prix;
digo-lhe mais, é completamente neutro
e dura o dobro do tempo de qualquer
outro. Quando comprar exija sempre
palavra CREME, AS MEDALHAS A
OURO, impressas no rotulo verde, para
evitar confusões. A venda em toda a
parte, deposito geral: Brasil-Flora, Ros-
sio, 93, 1.º, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS
SANTAS», impalpavel e espumante.
Coimbra, Farmacia e Drogeria Re-
drigues da Silva & C.ª.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 11-1.

Completo sortido de ob-
jectos de prata em va-
rios estilos.

Visitem esta exposição e
confrontem os nossos preços

EDITAL

A Commissão Administrativa
da Camara Municipal de Coim-
bra faz saber que durante o
próximo mês de Janeiro se acham
a pagamento as seguintes licen-
ças e contribuições:

Licença sobre cães.
de engraxador.
para venda de leite.
de letreiros e ta-
buletas.

Licença de veículos (car-
ros, automóveis, camions, side-
cars, motocicletas e bicicletas).

Licenças para contrató-
res de bilhetes de espectacu-
los publicos.

Licenças para estaciona-
mento de veículos.
Inscrição de Chauffeurs.
de Velocipedis



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES

DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

até ao dia 20 de Janeiro para

EFETO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL E EXTRAORDINARIA PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA

UNICA DO ANO!!

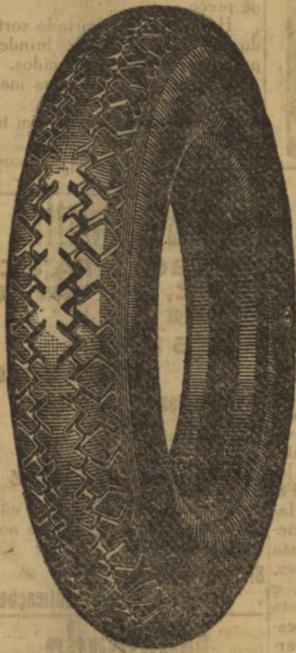
A todos os clientes recomendamos uma visita ás suas importantes secções para vêrem os preços baratíssimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

OS ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO



Firestone

O Pneu da melhor economia pela sua prolongada duração e melhor preço.

Agencia em Coimbra:

Comercial Coimbra, L.ª

Avenida dos Oleiros

Telefone 381

A CREADA DESPEDE-SE



Um dos nossos fogões com um jantar completo em menos de duas horas, gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente **PETRÓLEO SUNFLOWER** para assegurar os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

FOGÃO JUWEL Esc. 36\$00

Lecciona-se instrução primária, admissão, 1.ª e 2.ª classe dos liceus e latim-português. Aceitam-se alunos de pensão e quarto Calhábé, n.º 16). 5

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço. Nesta re'acção se diz. X

Mercearia trespassa-se ao Alto de S. João bem afeguezada, por motivo do seu proprietario retirar para o estrangeiro. Para tratar com o seu proprietario, José Maria da Costa, Alto de S. João. X

Precisa-se senhora de meia idade para dama de companhia e alguns serviços domesticos. Carta a esta redacção, iniciais M. J. 3

Precisa-se de uma debulhadora usada marca Ruston ou Marshaer de 75 ou 90 de Batedor. Dirigir informações a esta redacção. X

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia e espaço, e tem luz eléctrica. Rua do Correo, n.º 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhábé, na casa que tem a taboleta *Mobista*. X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Pa-deiras, 40, 1.º. 1

Quartos mobilados arrendam-se na rua das Pa-deiras-40-1.º 5

Trespasa-se por motivo do seu proprietario, trespassa-se com ou sem fazendas, o estabelecimento de ourivesaria sito no Arco de Almedina, nos 20 e 22. Optimo local para exploração de Talho, Mercearia, Confeitaria ou ainda o desenvolvimento do ramo existente. Renda baratissima. Tratar no mesmo estabelecimento com o seu proprietario. 1

Trespasa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, nos 22 a 28. Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 12

Vende-se uma terra de se-meadura. Malheiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara. X

Vende-se uma casa na rua dos Militares. Informa-se nesta redacção. 1

Vende-se um guarda-vestidos de mogno e uma meza elastica, tambem de mogno, na Couraça de Lisboa, n.º 101-2.º 2

Vende-se na Comenda (Vila Doria) diversa mobilia, bem como alguns garra-fões de vidro de cerca de 70 litros, bons para envasilhar. Trata-se no proprio local. 2

Vende-se uma cama de mogno, antiga, com pedra mármore, quatro repositores de crotone completamente novos e bem forrados e uma benlreira de lata. Para ver e tratar na Cumeada, n.º 29. 4-q

Vendem-se os pinheiros dum pinhal proximo do lugar do Corvo, freguesia de Miranda. Falar com o senhor Vasco da Gama, no mesmo lugar. 1

Viajante á Comissão, precisa-se, para Miude-sas, Atoalhados e Malhas. Responder para Joaquim Fonseca, Rua dos Coutinhos, 13, Coimbra. 3

1.º andar arrenda-se o da rua da Sofia, 54, servindo para habitação, arrendam-se, médico ou advogado. Vende-se por preço inferior a mobilia nova de escritorio do advogado que se encontrava no mesmo andar. Tratar com Abel Tavares, na Caixa Geral de Depositos. 3

20.000\$00 Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Tratar na Procuradoria Geral, rua Ferreira Borges, 96, 2.º com o procurador Paredes ou Rocha Ferreira. 2

Chá Mineiro Para todas as manifestações artriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais, sem os inconvenientes destas. Deposito BRAZIL-FLORE - ROSSIO, 93, 1.º - Telef. N. 4829. Pecam o livro descriptivo scientifico. Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & Ca. 2

Chá Parangaba para resgaccer sem prejudicar a saúde, regulando a circulação. Pecam o livro scientifico, Deposito BRAZIL-FLORE - ROSSIO, 93, 1.º - Telef. N. 4829. Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & Ca. 2

SANAGRYPPE Medicamento vegetal brasileiro - Aborta e cura gripes e constipações. A venda nas boas casas. Deposito: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º. Lisboa - Coimbra, Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva & Comp.ª. 2

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

(Almoeda)

1.ª publicação

No dia 23 do proximo futuro, a saber de Janeiro, pelas 12 horas, no Terreiro do Mendonça, n.º 8, e casa n.º 13, 1.º andar, do mesmo Terreiro do Mendonça, desta cidade, se há-de proceder a rematação em hasta publica dos bens mobiliarios ali existentes, pertencentes ao executado José Maria dos Santos Junior, casado, comerciante, desta cidade, penhorados pelo processo de execução de sentença comercial que contra o mesmo executado move o dr. Manuel Antonio Martins Pereira, que commercialmente usa a firma M. A. Martins Pereira Sucessor, das Celdas da Rainha, cujo processo corre pelo cartorio do escrivão abaixo assinado, constando aquelles bens de adubos, caixotes com cereveja, um barril com vinho, moveis de casa, louças, um fôio e varios outros objectos, que serão entregues a quem

maior lance oferecer sobre o valor da sua avaliação.

Os referidos mobiliarios constam do referido processo, que pode ser examinado em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão do 2.º officio, da 1.ª vara, deste juizo, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça. O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara, *Joaquim Alves Faria*. Verifiquei a exactidão: O Juiz de direito da 1.ª vara, *Abilio de Andrade*.

Misericordia de Coimbra

Arrenda-se, no caso de convir o preço, parte da casa por cima do balneatio, mediante licitação verbal em 16 do corrente, ás 14 horas, na Secretaria, onde se encontram patentes as condições.

Coimbra, 4 de Janeiro de 1927. O Provedor, *A. Ferreira*.

José Pinto Loureiro ADVOGADO Rua Ferreira Borges, 42-2.º Em frente Arco de ao Almedina

Padaria

Trespasa-se na baixa por motivo de retirada forçada. Informa-se nesta redacção. 2

Comensais

Aceitam-se, dando bom tratamento. Preço barato. Nesta redacção se diz. 2

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRIPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspirinas, Anti-pilulas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer organo, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. É um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A venda nas boas farmacias - DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.º - TELEFONE, No 4829, Lisboa - Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto. - Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva & Comp.ª, Coimbra. A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Angariador

precisa-se para anuncios duma Revista, boa comissão. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se

4 magnificas salas para medico, advogado ou outros escritorios, no melhor sitio da baixa, nesta redacção se diz. X

Aluga-se

boa casa na Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º. X

Aluga-se

um bom quarto mobilado. Rua Visconde da Luz, 72. X

Compram-se

casas, de 10 a 45 contos, que tenham bom rendimento. Quem quizer vender, dirija carta a Jacinto Pedro Varzea, da Figueira da Foz. 1

Caldeiras

vendem-se duas de ferro em bom estado, uma de 300 litros e outra de 200. Nesta redacção se diz. 2

Casa

aluga-se um andar com 3 divisões e aguas furtadas, no Beco dos Militares, n.º 8. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa

saudavel. Optimas vistas. A tres minutos do electrico, seis divisões e soalho, agua canalizada, instalação electrica. Ver e tratar na Quinta da Saudade (á Arragaça). 2

Carro

Fiat, vende-se em bom estado, para ver na Auto Industrial. Traste-se com Agostinho R. Bela, Largo da Freiria. 2

Criada

sabendo cosinha e mais serviços, casa séria, 3 pessoas, paga-se bem dando boas informações. Vila União, 11 (Estrada da Beira). X

Cosinheira

precisa-se com bastante pratica na rua dos militares-44. X

Caixeiro

para mercearia ou outro negocio oferece-se de pequeno ordenado. Pedir informações, rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 49, Coimbra. 2

Dão-se

alvicaras a quem en-dar a fregar nesta redacção um alfinete-broche em forma de estrela. 2

310\$00

dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção. 1

Reabriu a CASA TRIUNFO

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros
Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

PRODUCTOS
ATLANTIC
Oleos
Asfaltos
Vazelinas
Gazolinhas
Parafinas

CONSULTEM
José Maria da Gama
Escritório, Largo do Poço, 14-1.º - COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automóveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

José Maria da Gama
Agente da casa
COSTA & RIBEIRO, L.da
AGENTES GERAIS DA
THE ATLANTIC REFINING Co
LARGO DO POÇO, 11-1.º - COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

1.º pagamento de coupons de Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao ano de 1924

São avisados os portadores de effectuar a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1927.

As importancias liquidas a receber são

Coupons nos 61 e 62 das Obrigações de 3000 e 4000	Em França	Em Portugal
Coupon de 3000 (n.º 61)	6,08	6,20
Coupon de 3000 (n.º 62)	6,08	6,14
Coupon de 4000 (n.º 61)	8,10	8,33
Coupon de 4000 (n.º 62)	8,10	8,18

Coupons nos 58 e 59 das Obrigações 3000 privilegiadas da Beira Baixa e nos 57 e 58 das Obrigações de 4120

Coupon de 3000 B. B.	Em França	Em Portugal
(n.º 58)	6,55	6,43
(n.º 59)	6,55	6,43
N.º 57 (Serie 1 a 8.504)	9,82	9,44
(Serie 8.505 a 11.468)	9,82	9,44

Coupon de 4.120 0/0

N.º 58 (Serie 1 a 8.503)	Em França	Em Portugal
(Serie 8.505 a 11.468)	9,65	9,23

O pagamento dos coupons das obrigações de 3.º grau privilegiadas da Beira Baixa e 4.º grau de 1.º grau, somente se effectua em Portugal, em escudos ao cambio do dia ou em Francos por cheque sobre Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar duma declaração na formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia.

Estação do Rocio, todos os dias uteis desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Os pagamentos em França, são feitos pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios que serão publicados naquele paiz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.
Lisboa, 14 de Dezembro de 1926.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, A. de Vasconcelos Correa.

OURIVESARIA BRINCA
DE
João Antonio da Cruz Brinca
89 - R. Vizconde da Luz - 93
COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos. Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transacções.

Pede-se uma visita para confronto de preços.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Tribunal da Relação de Coimbra
(2.ª publicação)

Nos termos do § 1.º do artigo 1037 do Código do Processo Civil, e sob a commissão do § 2.º do mesmo artigo, são, por este meio, intimados Felicia de Jesus viuva, Isabel de Jesus, viuva, Maria de Jesus e marido Abilio Gomes Pregoça, Gloria de Jesus e marido Manuel Rato, Felismina de Jesus e marido Manuel Gonçalves Lindeza, proprietarios, dos logares da Choroza e Corgos, freguesia das Febres, da comarca de Cantanhede, e outros, para, no prazo de trinta dias a contar da publicação deste anuncio, prepararem no cartorio do escrivão que este assina, o recurso de apelação civil n.º 589 vindo daquela comarca de Cantanhede, em que os mesmos são apelantes, e apelados Antonio dos Santos da Ana e mulher Maria da Cruz, proprietarios, do logar do Sobreirinho, Coimbra, 22 de Dezembro de 1926.

O escrivão, Manuel Mendes Pimentel.

Verifiquei.
O Juiz Relator, Figueiredo.

Barbearia Central
de
Carlos Castela
Rua do Carrelo, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba...	\$70
Cabelo...	2\$00
Barba e Cabelo...	2\$50
Cabelo rente...	1\$50
Barba e cabeçate...	2\$00

Tambem se aceitam frequences justas ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a \$500.

Perfumarior por junto e a retalho. Grande sortido da pasta

Couça, a 2\$50.

Bolo-Rei
A 16\$00 o kilo

Fabrica-se o verdadeiro, na rua de S. Salvador, n.º 16, nos dias 24 de Dezembro, 1 e 6 de Janeiro.

Fazem-se encomendas com dois dias de antecedencia.

Aos srs. industriais de padarias e pastelarias

Recomendo-lhes o fermento inglês como sendo o melhor e mais barato e que se aguenta um mes sem se estragar.

Representante em Portugal, José Martins, Passadio de S. Lázaro, 20, Porto. Agente em Coimbra, Carrelo, Bela & C.ª, rua das Padeiras.

Casa Wenceslau Restaurant

Esta casa é que melhor serve almoços e jantares a preços módicos.

Aceitam-se comensais.

Vinho de mesa recebido dos lavradores.

Mais uma vez!!!
A **TABOLETA FELIZ**, bate o "record" dos premios
2385 150 contos e
2335 3 contos
vendidos em centécimos.

Habilitai-vos na
Taboleta Feliz

pois tara a semana que não distribue chorudos premios aos seus fregueses.

Bilhetes e traços, jermals e publicações

Mealhada
Prevenção importante

Previnem-se quaisquer interessadas para que não façam qualquer transacção com Abilio Ferreira dos Santos, casado, da Mealhada, sobre quaisquer predios que lhe pertençam, embora ele simule não lhe pertencerem, porque se procederá judicialmente contra as pessoas que intervenham em tais actos, por virtude de liquidacão de contas com credores do mesmo Abilio Ferreira dos Santos dos quais sou procurador.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1927.

O solicitador, Alberto Pita d'Oliveira.

CASA
No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobiliada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, installação electrica e telefonica.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota.

Bacteriologia Experimental
DE
KOLL-HETSHE

Compre-se com urgencia
Adriano A. Bizarro da Fonseca
Rua da Nogueira - COIMBRA

15 e 20.000\$00 escudos

1.ª hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º COIMBRA.

LOTERIA
ENTRADA A 6 DE JANEIRO
400 CONTOS
BILHETES E CENTÉCIMOS PEDIDOS A
Joaquim da Silva Santos
R. Eduardo Coelho, 74
COIMBRA

Procuradoria Geral
M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2.º - COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições publicas.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente Basilio Xavier de Andrade, Supr.
Rua Corpo de Deus, 40

North British & Mercantile
COMPANHIA DE SEGUROS, INGLESA
Fundada em 1809
Capital e reservas superior a £ 35.000.000
(Tres milhões e quinhentos mil contos)

Correspondente em Coimbra:
A. XAVIER CORREIA
Avenida dos Oleiros, 7-1.º

Chá Porangaba
ULTIMA MARAVILHA DO SEculo XX

Aconselhada por sumidades medicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas inflitradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saude. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nas doencas dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o Chá Porangaba não deixará mais de usa-lo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catálogo descriptivo e scientifico de todos os produtos. Livro util a todas as pessoas. - Deposito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.º - Lisboa.

COIMBRA - Farmacia e Droguaria Rodrigues da Silva & C.ª

Deposito constante de plantas medicinas e seus derivados - para todas as doencas - da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicinal, do Rio de Janeiro, e dos produtos de beleza CALDAS SANTAS - LUCY MILTONE'S, etc.

Cimento TEJO
E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

LEIAM
AS
Memorias de Eduardo Brazão
3.ª edição
In-Memorium de Angela Pinto
2.ª edição

Os dois mais queridos e populares actores.
Obras illustradas com dezenas de gravuras

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Durante tres mezes e a titulo de Reclame e Propaganda a Empresa da Revista de Teatro, Lda, resolveu vender cada volume pelo preço excepcional de
Esc. 5\$00
(O preço das primeiras edições era de Esc. 20\$00)

ASSINEM
a REVISTA DE THEATRO - unica no seu genero em Portugal. Série de 6 numeros Esc. 34\$00. Numerosas gravuras da actualidade. Publica em cada numero uma peça completa.

Pedidos ao correspondente em Coimbra
ARTUR D'ARAÚJO, Coimbra-Editora, Lda (ao Arnado)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Novo Regime Tarifario de Grande e Pequena Velocidade

De harmonia com o Decreto n.º 12.863 de 7 do corrente, a partir de 1 de Janeiro de 1927 entra em applicação nas linhas exploradas por esta Companhia a nova tarifa geral para transportes em grande e pequena velocidade, em cujos preços se acham já compreendidos todos os actuais impostos e que annulla e substitui a tarifa geral em vigor desde 26 de Fevereiro de 1923.

Até aviso em contrario, continua temporariamente em vigor e sem alteração todo o restante regime tarifario actual.

Fica modificada, somente no que respeita á tarifa geral, o Aviso ao Publico A n.º 54 desta Companhia, datada de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. - O publico poderá consultar e obter por compra nas estações desta Companhia a nova tarifa.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1926.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

158 contos no 2385
2.º premio da loteria de 31 de Dezembro

Numero certo e vendido em centécimos na Casa
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

A 8 DE JANEIRO
1.º premio 400.000\$00

Grande armazem

Trespasa-se perto da estação para qualquer ramo de negocio ou industria.

Informa-se neste jornal.

Arbustos

Compram-se loendros, vegetaes, camelias, azalias, reledros, dros, noveleiros, propygelas, quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.

As pessoas que os queira vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a sede da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

Bolsa de prata

Em 16 de Dezembro perdeu-se uma da rua Fernandes Thomaz, 31, ao Arco d'Almedina, tem dentro uma caixa com um anel de criança.

Da-se o seu valor a pessoa que a encontrar e queira entregal-a nesta redacção, 2.

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas no País e aos melhores preços do mercado.

Pedidos á Sociedade Industrial de Lavradores do Sado, Lda, - Setubal.

Carteira

Perdeu-se no domingo desde de Coimbra a Pombal.

A carteira continha uns cartões de visita, uns documentos e dinheiro.

Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo da cidade e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Diretor e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 8 de Janeiro de 1927

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1990

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano: Continente 30\$00
Pelo correio . . . 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental . 47\$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha

Os assinantes têm os descontos de 20 0/0.

IA INGRATIDÃO GOLPES DE VISTA

DAQUI a poucos dias passará um ano que, nesta cidade, se reuniu o Congresso dos *Mulhados e Inválidos da Guerra*; destes congressos, o primeiro realizado em Portugal. A cidade, acolheu gentilmente os seus hóspedes, esses heróis combatentes de Flandres, esses heróicos e esforçados combatentes de Africa.

Outra coisa não era de esperar. Coimbra, abriu os braços a esses filhos de Portugal estorpidos, gastos, aniquilados; a alguns parecia nem se lhes verem os ultrages deixados pela guerra, é certo, mas nem por isso, em alguns, os ultrages foram menos violentos e menos insensíveis.

Fez-se, por vezes, esta pergunta: « que tem F. que se lhe não vê nenhum defeito? »

Aparentemente assim era a respeito de alguns. Mas... [quantas lesões interiores torturaram esses homens, que aqui se reuniram para reclamar direitos, para exigir que lhes fosse concedido aquilo a que se julgavam com indeclinável direito de usufruir!]

Quantos deles tinham defeitos implacáveis, horrorosos!

Para o vulgo, passarim, talvez, como sendo protegidos por uma qualquer lei, mas assim não era, infelizmente pare eles.

A lei por mais favorecedora, que seja, está longe de corresponder ao sacrificio deles, á sua desventura.

Se ha alguém que da Pátria bem deva merecer, são eles: os mutilados, ou inválidos da guerra, devem estar na primeira, ou numa das primeiras categorias, entre aqueles a quem são devedores de atenções e de carinhos.

Passa um ano sobre a realização do Congresso — Congresso a que veio, propositadamente assistir um representante do, então, chefe do Estado, Congresso

saudado pelo parlamento português — e, triste é diz-lo, não foram ainda satisfeitas reclamações ali apresentadas, reclamações de todo o ponto afigurando-se justas e merecedoras de ser tomadas na devida conta.

Como é grande a ingratidão humana!

Dizem-me que ha, por esse Portugal fóra, muitos rapazes inutilizados pela guerra, que ao trabalho não podem dedicar suas forças, que não possuem; dizem-me que, em algidos catres, morrem, num quasi abandono, soldados portugueses da Grande Guerra, estão sofrendo da ingratidão de que os pais teem sido vítimas.

Devia haver um pouco de gratidão, um pouco que fosse, por esses desgraçados que no cumprimento dum alto dever, se sacrificaram ingloriamente, mas não tem sido assim, para vergonha nossa.

A propria construção, que próxima desta cidade se devia levar a efeito, e que tinha como fim acolher crianças filhas de combatentes da guerra em estado de necessitar disso, não se sabe o que dela é feito.

Tem-se pensado a sério em se terminar em lhe levar o destino que tanto desejava a colónia portuguesa no Brasil, sempre tão patriota?

Parece assim não ter sucedido; um silencio — que chega a ser criminoso — paira sobre essa obra de altruismo, sobre essa obra que deve ser terminada quanto antes para satisfação de um desejo de tantos portugueses — aqueles que pensaram levá-la por diante, — de tantos portugueses, os heróis da guerra, que ali desejarim ver recolhidos os seus filhos, filhos de desventurados que nada deviam ter, nem deviam sofrer, com a ingratidão havida para com os pais.

Nuno Beja.

REIS MAGOS

FINAL, não vieram. E foi tanta gente esperá-los á ponte, na noite do dia 6, ouvido atento, escutando o ttilintar dos guisos dos camelos, e dos chocachos dos animais de carga, o tropear das patadas, o murmúrio surdo das passadas dos homens, dos peões de lanças e de carga, o estrepito do rodado das carruagens, enguinhadas, enfestonadas, de chapas de oiteo marchetado, e de ricas parras de Damasco formandolhes os lombos. E eles, os Reis Magos, Gaspar, Melchior, Belchior, os reis da lenha, figueas austeras e venerandas, longas barbas argénteas revestindolhes o peito, envoltos nas suas clâmides, ou nos seus peplos bordados de oiro e pérolas, com desenhos de gregos e arabescos.

As mareas, carregadas de oiro, incenso e mirra, em profusão, que levaram para oferecer ao Deus-Menino de Nazaré, enfim, esse magestoso, esse grandioso cortejo, esperava-se que passasse em Coimbra, estontando a multidão avara de estâncias.

E os aprestos fizeram-se; tudo se preparou para os receber: não vieram. Que decepção!

E eu que, de escada ao ombro, atravesssei toda a cidade, debaixo do riso sarcástico dos incéduos, e do olhar trocista das moças, seguido por uma tocha de gatórios que se tiam, só para os ver de mais alto, do cimo da minha escada de degraus de mabeita...

Esperança, angela e singela, em mim ferulhas:

Não vieram este ano?
Talvez venham para o ano.

Governador civil

SABEMOS de fonte autorizada que o novo governador civil de Coimbra é o capitão sr. Sergio de Castro, comandante da 5.ª companhia de caçadores 10, cuja nomeação aparecerá dentro em breve no *Diário do Governo*.

JORNALS e REVISTAS

"Comarca de Arganil,"

CONTOU mais um aniversário este prestigioso colega, que, com brilho, tem dedicado á região o melhor do seu esforço, e tem marcado sempre pela sua attitude correcta e imparcial.

Enviámos-lhe o nosso cartão de sinceras felicitações, fazendo votos pelos seus progressos.

"Musica,"

DIRIGIDA pelo sr. José Cordeiro, e tendo como redactor principal o sr. Henrique Costa, visitou-nos o n.º 1 duma magnifica revista assim intitulada, que se destina ao desenvolvimento da cultura e acção musical. Esta revista, que é mensal, vem suprir uma enorme lacuna existente nos nossos meios artisticos e intellectuaes, pelo que lhe desejamos imensas propriedades e longa vida.

Tem excelente aspecto gráfico, e magnifica colaboração ilustrada.

"Almanaque dos Sports,"

LIVEIRA Valença, um dos mais illustres mentores do desporto nacional, digno director da *Sporting*, do Porto, apresenta o 1.º *Almanaque dos Sports*, iniciativa bela, realizada num magnifico volume, de excelente aspecto grafico, variada e esplendida colaboração, profusamente illustrado, contendo preciosas indicações sobre os desportos, a sua historia, em geral, a sua marcha, evolução e estado em Portugal, e muitos outros esclarecimentos de reconhecida utilidade, não só para os sportmen, como para toda a gente.

Não podemos deixar de recomendar a todos os desportistas este magnifico almanaque. Agradecemos o exemplar recebido, e fazemos votos para que não falte esta brilhante iniciativa, louvavel sob todos os pontos de vista.

De lamentar é a indiferença que Coimbra se votou, na colaboração para este almanaque.

Universidade Livre

O SR. dr. Serras Pereira, professor do Liceu José Falco, realiza na Universidade Livre, na próxima quarta-feira, ás 21 horas, uma conferencia subordinada ao tema *Espiritismo e Sciencia*.

"Como no tempo em que os animais falavam como a gente..."

O LEÃO da Universidade

fala com a "Gazeta de Coimbra" e diz que espera ansiosamente a hora da liberdade

Anoitecia. Fazia um frio horrível e uma chuva miudinha caía com dolencia na calçada.

Aquella hora, a Praça 8 de Maio tinha um movimento desusado e os estabelecimentos reorgitavam de freguesia. Era a hora da saída de muitos empregos e a hora das compras mais precisas.

Toda aquella multidão corria pressurosa de lés-a-lés a pequena praça entregue ás mais variadas occupações do momento.

O largo de Sansão — como o vulgo lhe chama — tinha então o aspecto grandioso duma feira, mas duma feira chic, aristocrata, onde sobressaíam rostos maravilhosos de mulheres e onde a opulencia se apresentava em larga escala.

E naquele turbilhão humano, a cidade vivia, mostrava o seu trabalho, a sua elegancia e a sua riqueza.

Abriçado na Havanesa, o jornalista esperava pacientemente o electrico que o havia de conduzir á Universidade.

A sua vida, tão diferente da dos outros, era sempre a mesma: correr dum lado para o outro á procura de noticias, colher informos, observar o que á sua volta se passa, e, — muitas vezes até! — á falta do melhor, inventar uma reportagem que prenda a attenção dos seus autores...

... Mas não vá o leitor supor que a reportagem d'hoje é da nossa invenção. Não, de maneira nenhuma. A *Gazeta de Coimbra* enviou de facto o seu reporter á Universidade, entrevistou o *bichano* que lá nos altos faz frente á população de Coimbra. E, se a muitos ha-de parecer que, isto é *gracinha* da nossa parte, nós podemos afirmar que a entrevista é verdadeira e obedeceu a um aturado trabalho por parte do nosso habil reporter.

Na Alta, o socego era absoluto. Pouca gente nas ruas e quasi tudo fechado.

A chuva cessara de cair e o frio abrandara, se bem que, ligeiramente. Dirigimo-nos resolutos para o largo que enfrenta a Universidade, a entrevistar o leão que guarda religiosamente a monumento a Camões.

O animal lá estava, assim como que amodorrado, disposto talvez a dormir um pouco.

Abeiramo-nos cautelosamente, e perguntamos com brandura:

— Dorme?

O animal nem se mecheu. Deixou-se ficar na mesma posição, não ligando nenhuma á nossa modesta personalidade. Porém nós insistimos...

— Faz imenso frio...

— Algum... — disse ele a custo. — Mas o cavalheiro deseja alguma coisa?

— Sim, uma entrevista...

— Para a *Gazeta de Coimbra*.

— Ah! Está bem. Julgava que fosse para alguma folha académica...

— E se fosse? — interrogámos nós com ansiedade.

— Se fosse recusar-me-hia terminantemente...

— Tem alguma razão de queixa...

— Bastantes. Como se sabe vim ha muitos anos de Africa do distrito de Mossamedes para aqui, encomendado não sei por quem. Com 3 anos de idade — uma creança! — inexperiente e desconhecendo em absoluto a vida, trouxeram-me para Coimbra, prometendo mundos e fundos, seduzindo-me, digamos assim, com palavras meigas e persuasivas...

Mas tudo foi um engano, mas um grande engano, porque ao fim de pouco tempo eu conhecia apenas a fome, a sede e os maus traços...

— Pela estudantada? — inquirimos com ansiedade.

— Sim, principalmente desses rapazes que frequentam os cursos superiores e tão inferiores são de dotes caritativos...

— E porque não se queixou?

— Escrevi por varias vezes á Sociedade Protectora dos Animais pedindo a minha libertação e o regresso á minha terra...

— E que fizeram?

— Nada. Até agora vivo neste martirio, acorrentado a este bloco de pedra, que me tem tirado anos de vida... Estou atacado de reumatismo e quasi paralitico...

— Isso é que é mau — dissemos nós compadecidos pelo irracional.

— E não tem tido protectores?

— Felizmente, alguns... O sr. dr. José Bacalhau e o farmacutico Pais Mamede que me tem tratado com muito disvelo nesta minha doença. São meus amigos, e, creia que lhes estou muito grato...

— E' boa gente — confirmamos com segurança. — De sorte que não sabe quando nos deixará...

— Talvez em breve...

— Sim?

— Lá para o próximo ano é provável que vá para o Ultramar. Estive á espera de ordens do Ministério das Colónias a ver se me dão dinheiro para a passagem...

— Está então ansioso...

— Se lhe parece! Ha muito que aguardo a hora da liberdade... Se me vejo lá na minha «parvalheira» ainda julgo que é mentira!

— E não leva saudades?

— Poucas...

— Cite aquelas que, lá longe se recordará de Coimbra e lhe faça vir as lágrimas aos olhos...

— Quere que lhe diga quais são — disse o animal numa visível melancolia.

— Se fizer esse favor...

— São as tricanas, as guitarras e as lindas vozes de Paradelo e do Goes...

— E' muito sentimental!

— Um pouco talvez...

— Mas é justo, justissimo nas suas apreciações. E ainda bem que reconhece as qualidades de cada um. Depois mudamos de assunto. Falámos sobre muitas coisas. Por fim, perguntámos se durante a sua estada em Coimbra se dedicará a algum estudo ao que ele nos respondeu:

— Não, meu caro senhor, aqui pouco aprendi. Fiz o 2.º grau apenas e deixo-me dizer-lhe que já fiquei contente — e num sorriso de satisfação — Também não preciso de mais...

— Sim, evidentemente...

— E' pouco, mesmo muito pouco, mas he-de haver gente que ainda saiba menos...

— Concordamos. Como comecára a chover abreviamos a entrevista. E rapidamente proseguimos:

— Lê algum jornal?

— Leio. Gosto imenso da *Gazeta de Coimbra*, porque é uma folha séria e que defende

Coimbra e as suas arvores

DISSE o filósofo Schopenhauer que sem cães não gostaria de viver.

Pela simpatia que os cães despertam, acha-se a maioria dos homens, com relação a este pensamento, perfeitamente de acordo.

Pelas suas qualidades de afecto, de fidelidade e de gratidão este animal merece na verdade a estima e a dedicação do homem.

Mas se o filósofo, no seu frio pessimismo, não tivesse em mira beliscar o género humano, pondo-o em confronto com a raça canina, ele poderia, no seu juízo, ir ainda para além do reino animal, e afoitamente affiançar que sem cães nem arvores não seria agradável a vida.

As arvores!... Quanto beneficio, quanta beleza e quanto generoso auxilio o homem não encontra também nas arvores... Elas nos favorecem a cada momento, cariciosamente, desde o momento em que nascemos até áquele em que a morte nos leva; delas é feito o nosso berço e delas é feito o nosso caixão.

Acolhem o homem para os primeiros sonhos, em seguida ao primeiro vagido, e vão ainda envolvendo-o, numa terna protecção depois do ultimo gemido.

E porque o seu destino se resume a uma elavada missão na Natureza, elas a cada momento velam pelo homem, alentam-no, defendem-no, protegem-no, e dedicadamente o acompanham desde os primeiros passos que ele dá na vida até ao eterno sono que ele tem de começar na morte.

Com os longos braços resignadamente estendidos para o ceu, ora nus, ora revestidos de abundante folhagem, estão numa oração constante, divina, cheia de misterio, tanto a seu favor como por nós.

Compartilham ora da nossa dor ora da nossa alegria. Porque elas também nascem, também sofrem, também gosam e também morrem.

Entristece-as como a nós o gelo e alegra-as como a nós o sol.

Na sua dedicação pelo homem, para o homem, existem e por ele morrem e se deixam sacrificar. E para que o homem viva, resignadamente se entregam á imolação, para que deles partam irradiações de calor e se desfaçam com luz.

E na maior pujança da sua existencia, quando a seiva é abundante e a folhagem vasta, elas lá estão ainda, de braços abertos, fortes, generosas, como que conscientes, para acolherem o homem e para dedicadamente o defenderem, tanto da inclemencia do sol, como da imperitencia da chuva.

Na sua protecção continua, desinteressada, e ainda para que o homem viva, dão-lhe frutos, dão-lhe folhos, dão-lhe flores.

com interesse a cidade e a região a que pertence.

A deferencia que tiveram para comigo, entrevistando-me, sensibilizou-se bastante. E, numa grande comoção, enjugando uma lágrima furtiva: «Diga ao sr. Arrobas que lhe agradeço a sua attenção e que, quando fór para a minha terra, lá irei dar-lhe um abraço de despedida...»

Agradecemos penhoradissimos as suas amáveis palavras e regressamos á Redacção belamente impressionados pelo magno acolhimento que S. Ex.º nos dispensou...

Massenet.

Muitas vezes se deixam ferir para lhe dar tambem o sangue. E assim o homem se alimenta, se embelesa e cura. Como que ha nelas uma missão de amor, sabiamente transmitida pela harmonia da Natureza, toda cariciosa e terna e a favor do homem.

Prevê-se nelas uma misteriosa atração por tudo quanto vive, por tudo quanto pensa e ama. Afrontando a tempestade, parecem gemer de dor por todos aqueles que padecem e por todos aqueles que choram.

E no seu constante posto, firmes, submissas, resignadas, nunca deixaram de acolher viandantes, de abrigar pastores e de proteger reis ou mendigos.

Sempre dedicadas, sempre protectoras e sempre prontas, ao sacrificio, dão calor depois de mortas, dão sombra enquanto vivas, dão cura, dão alimento, dão beleza, dão conforto, dão abrigo.

E se no seu gemer dorido, enquanto agitam os braços, vai um alvoroçado pretexto contra a inclemencia do tempo; durante os dias calmos, de sol ameno, na sua quietação serena, parecem agradecer reconhecidas a paz, a harmonia e a doce tranquillidade do mundo.

Harmonizam-se com a suavidade, com a perfeição e com a beleza. E por isso elas se enfeitam e se enchem de gala, quando a primavera chega.

Nun agradecimento ao sol, vivem então floridas, risonhas e talvez que vagamente a sonhar durante a sua doce serenidade. Com os enfeites com que se adornam, quer de flores, quer de folhagem, fazem parte da primavera, integram-se nela. Porque sem elas a primavera serenos-ia indiferente, os campos duma desolação de morte, os rios sem encanto e as aves sem abrigo. Sem elas não brilharia como pérolas o orvalho, talvez que as aves não entoassem canções de amor e o luar iria cair sem beleza na terra, numa discrição silenciosa e triste. Onde ha uma arvore ha vida, ha satisfação, ha recurso, ha bem estar, ha companhia.

Nun desejo incessante de em tudo ser agradável, depois de dar alimento, sombra, abrigo, saude, móvel, casa, navio, e por fim a ultima morada, dá ainda ao homem toda a sensação de prazer e enleva-o pela maneira airosa e agradável como orla os caminhos, como afaga os ribeiros, como se dedica aos vales, e como veste os campos.

Foi criada para o corpo e foi criada para a alma. Paisagem sem arvores é paisagem morta. São elas que graciosamente se debruçam nos rios para cariciosamente os beijar; são elas que delicadamente cobrem a fria nudez da terra; são elas que deliciosamente se miram em agua tranquila dos lagos; são

Da Cidade das Tripas...

Porto, 6 de Janeiro de 1927.

INGLESES

SIR Abraham Cook era um dos jornalistas mais distintos de Inglaterra. Homem de conhecimentos profundos e sabedor como poucos da sua profissão, tornara-se um elemento de preponderancia a dentro do jornalismo inglês. A sua collaboração era apreciabilissima e o povo da Gran-Bretanha tinha-lhe uma grande consideração.

Um dia Sir Abraham Cook começou a empreender comnosco e premeitou uma passeata a Portugal, que conhecia apenas de nome e pelos seus alambados vinhos licorosos...

No seu bom entender, calculava que um país tão vinhateiro, como o nosso, a sua povoação seria turbulenta devido ao abuso de bebidas alcoholicas. Isto era o que ele pensava, quando á mesa dum café saboreava um calix de Port-Wine... E, na ancia duma reportagem inédita para o seu jornal resolveu falar ao Director a quem lhe expôs o assunto minuciosamente.

Dessa conversa ficou combinado o jornalista vir até cá, analizar e vêr de petto o nosso viver.

Numa manhã de nevoeiro, o inglês embarcava em Londres com destino a Lisboa. Vinha radiante, porque tinha conseguido os seus fins. E o bordo não falava senão da gente e dos nossos vinhos, que afirmava ser um grande apreciador...

Quando chegou á capital contava vêr bastantes ébrios pelas ruas. Porém logo de entrada sofreu um grande desgosto. Os portugueses não eram, como ele tantas vezes havia imaginado, mas sim homens educados e sobretudo muito direitos... E ele dizia em segredo aos seus botões: «isto não pode ser... Estas

criaturas ignoram pela certa o vinho do Porto... Mas será aqui Portugal?»

Era, sim senhor. Sir Abraham Cook é que se enganara reboadamente. Coisas que sucedem na vida...

Alguem lhe dissera que no Porto encontraria o que desejava. O homem ficou arre-lampado com a noticia e resolveu nessa mesma ocasião tomar o «rápido» em direcção á «cidade das tripas...»

Mal pôz os pés na minha terra começou por visitar armazens, lojas e tabernas á procura de adoradores de Baco. Bebia-se á certa, mas não ao ponto de cair... E o jornalista já abortecido com tudo resolveu preparar as malas e regressar a Inglaterra com o fracasso tremendo de todos os seus projectos.

Mas, quando certa noite recolhia ao hotel, viu um vulto estendido na calçada que parecia dormir muito tranquilamente. Sir Abraham Cook supz logo tratar-se duma bebedeira, e, ficou contentissimo... Já podia dizer que Portugal era um país de «tachados!» Péntante-pé, cauteloso, abeirou-se do prostrado e delicado como era, perguntou muito respeitavelmente:

— O cavalheiro faz-me o favor: diz-me se está bebido?

O outro levantou-se a custo e com os olhos avinagrados e de voz trémula, respondeu sinceramente:

— Yes, Sir...

Sir Abraham Cook não quis ouvir mais... Estava satisfeito. Os bebedos que havia em Portugal eram nem mais nem menos os seus compatriotas...

Ernesto de Castro, Filho.

Felix Correia

DEU entrada na cadeia do Limoeiro o nosso colega do *Diário de Lisboa*, Felix Correia, por ter publicado na referida folha, um artigo considerado como attingido pela recente lei de imprensa.

Os colegas da capital manifestaram-lhe a sua solidariedade, reproduzindo o mesmo artigo e dando todas as provas de carinho e apreço ao autor.

Felix Correia é um jornalista distinto e muito ponderado, excelente camarada e bom caracter. Por todos estes motivos a *Gazeta de Coimbra* dá-lhe a sua solidariedade e presta-lhe o testemunho sincero da sua muita consideração.

Matadouro Municipal

NO mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 169 bois, com o peso de 40.672 quilos; 216 vitelas, com 9.113 quilos; 3.813 carneiros, com 23.949 quilos, e 189 porcos, com 16.011 quilos, num total de quilos 89.750 quilos, mais 12.759 do que em igual mês de 1925.

Dr. Miguel Marcelino

REGRESSOU da França onde foi em missão de estudo, o distinto clínico desta cidade, sr. dr. Miguel Marcelino, tendo já retomado a sua clinica.

Livros SPORT

TRIBUNAIS

Mealhada

Comunicado

elas que precedentemente atenuam a melancólica aridez das serras; e são elas emfim que, ao longo das compridas estradas transmitem ao caminheiro o alento duma consoladora esperança: — Não desanimas, continua, eu cá estou . . .

As casitas brancas que matizam os montes perderiam a graça e passariam despercebidas se não tivessem junto a si uma amendoeira em flor, uma laranjeira com frutos ou uma nogueira frondosa.

O palácio acastelado sem bosque que o circunda, ou sem que tenha, pelo menos, uma modesta arvore a fazer-lhe companhia, pode comparar-se a uma rica joia perdida na vasta aridez do monte. Vê-se com pouca atracção do nosso gosto porque lhe falta qualquer coisa que lhe complete o quadro, que matize, que sombreie, que prefaca a beleza e que caia enfim com suavidade em toda a aspiração do nosso espirito. Mas se o humilde casebre, branco de neve, se esconde com modestia por entre arvoredos de tenra folhagem onde os passaros chilrem e onde a sombra parece enleiar-se e adormecer, alguma coisa de doce, de discreto e subtil sensibiliza os nossos sentidos e vai reverberar na nossa alma.

Pode uma cidade, para ser notada, ter elegantes e rendilhados edificios, praças largas, longas avenidas e santuosos monumentos. Será uma cidade boa ou uma cidade grande. Porém só com arvoredos de benéfica sombra e a destacar, por entre os conjuntos de arte, toda a tonalidade agreste da sua espessa folhagem, nós poderemos então dizer: é uma cidade linda.

Arvores! . . . Como foi sabia e providente a Natureza, criando-vos! . . . Que o homem obedecendo ás leis da consciencia, vos bendiga e vos estime pelo papel tão importante e util que desinteressadamente tendes desempenhado a favor do seu progresso, do seu bem estar e da sua civilização.

Sem vós, os povos difficilmente comunicariam e a Terra, com a sua aridez esmagadora, rolaria como a Lua, triste e desalentadora, durante o infinito desenrolar do Tempo, pela imensidade do Espaço . . .

perfeição especial que só a Natureza sabe dar.

E demais façam desde já a experiencia: derrubem todas as arvoredos; que nem uma só fique. Que fiquem só as casas, e em volta da cidade o terreno tão arido e tão rapado como nas suas charnecas do Alemtejo . . . E então verão em que fica a beleza da cidade das lendas, dos grandes poetas e dos lindos sonhos . . .

Pais Mamede.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fez anos, na quinta-feira, a menina Maria Isabel Fernandes de Mesquita e Sola.

Fazem anos, hoje:

D. Amalia Fernandes de Carvalho Reis Torgal.

D. Josefina Mesquita.

D. Emilia Mendes Nunes da Costa.

Amanhã:

D. Virginia Rebelo Martins Silva Pinto.

Segunda-feira:

D. Clementina Braga.

José Ernesto Marques Donato.

Pedro de Castro e Almeida.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. Eduardo Coudel.

Também partiu para Lisboa, onde vai continuar com os seus estudos para os Correios e Telégrafos, o nosso amigo José Antonio Marques.

Para Aveiro, os srs. Alberto de Carvalho e Artur Delgado.

Regressou da sua Quinta de Condeixa, o sr. dr. Sebastião d'Almeida.

De Lisboa, os srs. José Dias Martins Pereira e seu filho Fausto Dias Martins Pereira.

Com sua esposa, partiu para Ceia o sr. dr. Virgílio Calisto Pires, notário naquela comarca e digno redactor da Gazeta de Coimbra, naquela localidade.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Goly e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanese Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 340

A divida de guerra

CONSIDERA-SE geralmente feito em boas condições o tratado para o pagamento da divida de guerra á Inglaterra.

Em Lisboa, trata-se de preparar uma grande manifestação ao sr. ministro das Finanças, no seu regresso, pois foi ele que concluiu em Inglaterra as negociações para a solução deste assunto.

Os professores de instrução secundária na capital e a officialidade de um regimento de Braga, resolveram concorrer para uma subscrição nacional que seja aberta para auxiliar esse pagamento.

Só faltam a Grécia e a Jugó Eslová para regularisarem as suas dividas de guerra com a Grã Bretanha.

As fachadas dos prédios

VOLTAMOS a pedir á Camara que, pela Reparação de Obras, não sejam aprovados projectos com muros á frente das fachadas dos prédios, dentro da cidade.

Infelizmente este mau gosto abunda cá no burgo, como se vê no Penedo da Saudade e outros pontos.

Se quizerem resguardar os prédios, com jardins á frente, que substituem os muros por gradeamento de ferro.

NOTICIAS MILITARES

ENCONTRA-SE a commandante a 2.ª Região Militar o coronel sr. João Luis Carrilho.

O CAPITÃO sr. Luis de Figueiredo já se apresentou na sua unidade em Aveiro.

O CORONEL sr. Craveiro Lopes, que commandou interinamente a 2.ª Região Militar, foi para Lisboa frequentar o curso de informação para o posto immediato.

POR despacho de 24 de Dezembro foi autorizado que, aos sargentos mutilados ou invalidos de guerra deve ser abonada melhoria igual á que venham os militares de igual graduação em serviço em Lisboa, por isso que o artigo 26 do Dec. 10:099 conjugado com o art. 8.º do Dec. 8396, de 1922, lhes dá direito áquela abono.

Lições de Filologia Portuguesa, por Leite de Vasconcelos, edição da Biblioteca Nacional de Lisboa.

O illustre professor Faria de Vasconcelos, um dos mais illustres e notáveis filólogos portugueses, a quem a lingua nacional deve assinalados serviços, a quem a cultura portuguesa ficou sempre devendo esforços extraordinários de aperfeiçoamento, acaba de lançar, no mercado livreiro, a 2.ª edição da sua magnifica obra *Lições de Filologia Portuguesa*, obra por todos os titulos digna de ser estudada e comentada por todos aqueles que amam a litteratura nacional.

O notável trabalho do illustre filólogo Leite de Vasconcelos impoz-se immediatamente desde a sua primeira edição, pela soma de conhecimentos assombrosos que as suas páginas encerra, pelas lições magistrais que o filólogo illustre consegue dar aos seus discipulos, que são todos os seus leitores.

A critica desse magnifico trabalho está feita. Um cõro de aplausos se levantou a enaltecer a acção extraordinária do homem que, amando a sua Pátria, á sua Pátria deixa todo o carinho da sua alma, toda a ancia criadora da sua intelligencia, todo o esforço construtivo do seu trabalho de investigação e do estudo. As lições do seu livro, magistrais sem duvida nenhuma, revedoras duma notabilissima organização de filólogo, ficarão marcando na história da filologia portuguesa.

Como a sua apreciação critica está feita, limitar-nos-emos apenas a anunciar aos nossos leitores que a 2.ª edição deste monumental trabalho de filologia apparece agora nas montras dos livreiros.

E um trabalho magnifico que todos os estudiosos da nossa lingua não poderão deixar de adquirir. Ele é um conselheiro e um amigo, um admirável guia nos difficilimos e esgotantes estudos da filologia nacional. A origem e a evolução da nossa lingua, a sua conexão com o latim, são tratadas em páginas soberbas, duma clareza e duma limpidez surpreendentes e encantadoras. É uma obra que marca, que fica como um padrão imortal duma época.

Resta acrescentar que a edição da Biblioteca Nacional de Lisboa é alguma coisa de surpreendente, de magnifico pelo cuidado, pela perfeição da sua técnica notável. A Biblioteca Nacional está a publicar trabalhos que honram sobremaneira a arte gráfica portuguesa. Nesta obra do illustre filólogo Leite de Vasconcelos mais uma vez se revela a extraordinária competencia dos seus directores e do seu pessoal habilitadissimo.

Anuncia a Biblioteca Nacional, para breve, dois notabilissimos trabalhos: *Guia de Portugal, provincias, e o Processo do Marquês de Pombal*, que hão-de causar, certamente, um ruído de successo.

Ao dr. Jaime Cortezão, o illustre e apreciadissimo poeta da *Morte da Agua* e director da Biblioteca Nacional, á qual tem dedicado um esforço apaixonado e criador e a sua brilhante intelligencia, dirigimos as nossas sinceras saudações, bem como ao grupo notável dos seus colaboradores, pela dedicação, actividade e persistencia que tem dedicado ao levantamento e progresso da cultura portuguesa.

Cursos técnicos

O SR. ministro da Instrução mais uma vez, num discurso que pronunciou na sua recente visita ao Norte, defendeu a criação de cursos técnicos e médios.

Talvez s. ex.ª ignore que foi extinto o Instituto Industrial de Coimbra, que ia aumentando de frequência e que preenchia uma grande falta que ha em Coimbra de cursos profissionais.

Foi uma das maiores injustiças que se tem feito a esta cidade e que nunca nos cansaremos de clamar bem alto contra quem illudiu a boa fé do ministro.

Temos esperanza que um dia será reparada esta injustiça e oxalá não seja tarde.

Gastou-se ha pouca uma elevada importancia em ampliar a officina de serralharia mecanica no Jardim da Manga.

Bem melhor seria ir mudando as officinas para o antigo quintal do Hospício, hoje pertencente á Escola Industrial Broteto.

Ouvimos que está orçada a mudança das officinas em 800 contos.

Será possível ?!

Em um trabalho magnifico que todos os estudiosos da nossa lingua não poderão deixar de adquirir. Ele é um conselheiro e um amigo, um admirável guia nos difficilimos e esgotantes estudos da filologia nacional. A origem e a evolução da nossa lingua, a sua conexão com o latim, são tratadas em páginas soberbas, duma clareza e duma limpidez surpreendentes e encantadoras. É uma obra que marca, que fica como um padrão imortal duma época.

Resta acrescentar que a edição da Biblioteca Nacional de Lisboa é alguma coisa de surpreendente, de magnifico pelo cuidado, pela perfeição da sua técnica notável. A Biblioteca Nacional está a publicar trabalhos que honram sobremaneira a arte gráfica portuguesa. Nesta obra do illustre filólogo Leite de Vasconcelos mais uma vez se revela a extraordinária competencia dos seus directores e do seu pessoal habilitadissimo.

Anuncia a Biblioteca Nacional, para breve, dois notabilissimos trabalhos: *Guia de Portugal, provincias, e o Processo do Marquês de Pombal*, que hão-de causar, certamente, um ruído de successo.

Ao dr. Jaime Cortezão, o illustre e apreciadissimo poeta da *Morte da Agua* e director da Biblioteca Nacional, á qual tem dedicado um esforço apaixonado e criador e a sua brilhante intelligencia, dirigimos as nossas sinceras saudações, bem como ao grupo notável dos seus colaboradores, pela dedicação, actividade e persistencia que tem dedicado ao levantamento e progresso da cultura portuguesa.

Em um trabalho magnifico que todos os estudiosos da nossa lingua não poderão deixar de adquirir. Ele é um conselheiro e um amigo, um admirável guia nos difficilimos e esgotantes estudos da filologia nacional. A origem e a evolução da nossa lingua, a sua conexão com o latim, são tratadas em páginas soberbas, duma clareza e duma limpidez surpreendentes e encantadoras. É uma obra que marca, que fica como um padrão imortal duma época.

Resta acrescentar que a edição da Biblioteca Nacional de Lisboa é alguma coisa de surpreendente, de magnifico pelo cuidado, pela perfeição da sua técnica notável. A Biblioteca Nacional está a publicar trabalhos que honram sobremaneira a arte gráfica portuguesa. Nesta obra do illustre filólogo Leite de Vasconcelos mais uma vez se revela a extraordinária competencia dos seus directores e do seu pessoal habilitadissimo.

Anuncia a Biblioteca Nacional, para breve, dois notabilissimos trabalhos: *Guia de Portugal, provincias, e o Processo do Marquês de Pombal*, que hão-de causar, certamente, um ruído de successo.

Ao dr. Jaime Cortezão, o illustre e apreciadissimo poeta da *Morte da Agua* e director da Biblioteca Nacional, á qual tem dedicado um esforço apaixonado e criador e a sua brilhante intelligencia, dirigimos as nossas sinceras saudações, bem como ao grupo notável dos seus colaboradores, pela dedicação, actividade e persistencia que tem dedicado ao levantamento e progresso da cultura portuguesa.

Estradas

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra, pediu ao governo a reparação da estrada de Santo António dos Olivais ao Picoto.

Quando se fará a ligação da Mata de Val de Canas com a estrada de Penecova?

Ha muito que se devia ter conseguido este grande melhoramento, já imaginado por Adolfo Loureiro quando director das obras do Mondego.

Feita esta ligação poderá fazer-se um bonito passeio de carro, sem ser preciso voltar pelo mesmo sitio.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Farmacia Nazaré & Irmão, rua Ferreira Borges.

Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

Nota officiosa

DOS Serviços Municipalizados recebemos a seguinte nota officiosa:

« Sendo necessário proceder immediatamente a uma reparação e minuciosa revisão no turboalternador, é interrompido o fornecimento da corrente, á 1 hora, de 8 para 9 do corrente, interrupção esta que se manterá possivelmente durante 3 ou 4 dias.

Esperam estes Serviços, em virtude das providencias tomadas, poder reduzir talvez o prazo da interrupção.

São mantidos os serviços de Tracção Electrica, Abastecimento de Agua e bem assim a iluminação publica. »

Musica na Avenida

A BANDA de Caçadores 10, sob a habil regencia do seu illustre chefe, sr. Campos Felizes, dá amanhã concerto, na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, com o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

La Banda de Trompetes, Marcha.

O Patagalo 3.º, Overture Suppé

Canção del Ouidó, Zarzuela Serrana

Montanheza, Fantasia, Moraes

SEGUNDA PARTE

Vay a Wais, Fox-Trot Kepler

Fantasia da Op. Rigoletto, Verdi

Marcha

Carteira

Perdeu-se no domingo desde Coimbra a Pombal. A carteira continha uns cartões de visita, uns documentos e dinheiro.

Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

FOOT-BALL

A A. F. C. marcou para amanhã, para disputa do Campeonato de Coimbra, os seguintes desafios:

4.ªs categorias: Nacional-Coimbricense, ás 9 horas. Juiz, Raul Mesquita.

3.ªs categorias: Sport-Lusitano, ás 11 horas. Juiz, Borges de Melo.

2.ªs categorias: União-Sport-Lisboa, ás 13 horas. Juiz, Pedro de Assunção.

1.ªs categorias: Dois grupos mixtos para apuramento da selecção que se ha-de bater com a selecção da Figueira da Foz, ás 15 horas. Juiz, Luiz Lucas.

Emigração

NO ano findo foram passados no governo civil deste distrito 4237 passaportes, mais 1722 do que no ano de 1925.

Medida de 14,163.

MERCADOS

Trigo	19300
Milho branco	11350
amarelo	10350
Centeio	17300
Cevada	11300
Avea	10350
Favas	16300
Grão de bico	15300
Feijão	10300
branco	17350
branco	16300
mistura	16350
pateta	15350
frade	11300
Batatas	13350
Tremochos (20 litros)	13500
Galinhas	12300
Frangos	5300
Patos	11300
Ovos (o cento)	55300

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e comparem os nossos preços

The Economic Ins. Co. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Directores em Portugal Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48 Tel. C. 1209 - LISBOA

Delegados em Coimbra Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Misericórdia de Coimbra

DONATIVOS

ULTIMAMENTE a Misericórdia de Coimbra, recebeu os seguintes donativos Do Governador Civil em nome da Junta Geral, 1.000\$00.

Do Gerente da Filial em Coimbra da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, 80 quilos de feijão branco.

De Jorge Mendes, 24 toneladas e 10 pares de sapatos de agasalhe.

Cível e Comercial

Distribuição de 6-1-923

1.ª Vara

Ao escrivão Faria:

Emancipação requerida por D. Maria Augusta Figueiredo Costa, viuva, proprietária, desta cidade, a favor de sua filha menor de 18 anos, Georgina Figueiredo Costa, residente em companhia de sua mãe, na rua do Corvo, n.º 32, desta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

2.ª Vara

Ao escrivão Brito:

Habilitação requerida por Rosa de Jesus, viuva e Maria de Jesus d'Aguiar, casada, proprietárias, de Sargento Mór, freguesia de Souselas, á herança de seu pai José d'Aguiar, casado, trabalhador, que foi de Sargento Mór, freguesia de Souselas. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Emancipação requerida por Maria José Ferreira; de Cascoinha, freguesia de Cernache, a favor de sua filha Augusta, de 19 anos de idade, residente em sua companhia em Cascoinha. Advogado, dr. Miranda Vasconcelos.

Levantamento de interdição a falido

Foi ontem proferida sentença que julga válida a transacção entre João Maria da Silva Constantino e os Bancos de Portugal e Nacional Ultramarino, ambos com sede em Lisboa, em que este são requerente e aquelle requerido, e bem assim declarado: de nenhum efeito a declaração de falencia, mandando cancelar o registo feito na Secretaria do Tribunal de Commercio e levantando a interdição ao referido João Maria da Silva Constantino. São advogados dos requerentes, dr. Fernando Lopes, e do requerido, dr. José Ferreira.

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO

Arbustos

Compram-se loendros, vegetalia, camelias, azalias, redodendros, novelleiros, pobygalas e quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.

As pessoas que os queiram vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a sede da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

Bolsa de prata

Em 16 de Dezembro perdeu-se uma da rua Fernandes Thomaz, 31, ao Arco d'Almedina, tem dentro uma caixa com um anel de criança.

Da-se o seu valor a pessoa que a encontrar e queira entregála nesta redacção, 1.

Padaria

Trespasa-se na boixa por motivo de retirado forçada. Informa-se nesta redacção. 1

Ainda a prohibição da entrada dos vinhos da Bairrada na estação de Gaia

Retarbada)

A creescencia que lava nesi da região da Bairrada, a encanadora região dos pampanos, na denominação feliz do saudoso Sálcio Bairrada, atingiu o máximo de intensidade pela medida ultimamente decretada que impede a entrada na estação de Gaia, aos seus afamados vinhos, depois do próximo mês de Janeiro.

Desde longa data que esta ridetissima região vem sendo esquecida dos poderes publicos e quando infelizmente é recordada, como agora, é para ser lida bem cruelmente nos seus magros interesses e nas suas legitimas regalias.

Deve-se este estranho facto, indubitavelmente, á falta de pesaças que a defendam inergicamente, sem desfalecimentos, ou, senão a sua pequenez.

E' com grande máguia que nós bairradino sincero e amantissimo, vemos o desprestigio da Bairrada, e o ataque que está sistematicamente recebe estupidamente sem protestar, sem se queixar.

E' bem certo o rirão que resa: onde se acha mole, carregase. Na Bairrada, com tristeza o diremos, duma coisa se tem cuidado a primor com acrisolada paixão, — de politica. Cada qual é um politico activo da cabeça até aos pés, mas . . . não recebe dela proveito algum . . .

E' bairradino, não se importa, não se zanga . . .

Mas adiante, vamos ao que importa.

Desta vez a Bairrada reagiu. As energias venceram ganhantemente a inercia, o torpor. E assim todos os bairradenses estão dispostos a venderem caro a abdicção dos direitos creados.

Desta maneira já se acham constituídas comissões de protesto com Anadia, Cantanhede, Oliveira de Bairro e nesta vila, que maior faxa possui da Bairrada, no sentido de seguirem no dia 23 para Lisboa para levarem o seu descontentamento e pedirem ao sr. Presidente do Ministerio e Ministro da Agricultura a revogação daquela perniciosa disposição.

Representa este concelho a comissão composta dos srs. dr. Antonio Breda, Armando Cabral e João Valente, dr. José de Melo Cardoso, administrador do concelho tenente Campos Rego, Augusto Brandão, João de Melo e Mota, dr. Francisco Lebre, dr. Eduardo Melo, Artur Napoleão Correia e Alexandre de Almeida.

Oxalá que a sua espinhosa e bemfazeja missão seja coroada de louros e que alcancem os beneficcios regionais a que tem jus e que são questão de vida ou morte para a Bairrada, que vive quasi exclusivamente do mercado de vinhos. — C.

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO

Arbustos

Compram-se loendros, vegetalia, camelias, azalias, redodendros, novelleiros, pobygalas e quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.

As pessoas que os queiram vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a sede da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

Bolsa de prata

Em 16 de Dezembro perdeu-se uma da rua Fernandes Thomaz, 31, ao Arco d'Almedina, tem dentro uma caixa com um anel de criança.

Da-se o seu valor a pessoa que a encontrar e queira entregála nesta redacção, 1.

Padaria

Trespasa-se na boixa por motivo de retirado forçada. Informa-se nesta redacção. 1

Sr. Director. — Inesperadamente, recebi ha dias uma intimação do Comissariado da policia, para ir lá. Fui, sem saber do que se tratava, e caí das nuvens quando o comissário-adjunto, sr. André da Silva, me atribuiu a paternidade duns manifestos clandestinos que por a circularam, e nos quais é atacada a situação militar que está governando o país. E, para cúmulo, não só me foi atribuída esta paternidade. Fui, ainda, ameaçado de ir habitar os calabouços do Governo civil, o que é uma perspectiva pouco agradável para quem, como eu, nada faz para merecer tal habitação forçada. Nestas condições, devia, antes, intentar o sr. André da Silva uma acção para investigação de paternidade ilegítima. Eu, por mim, declaro, público e razo, pela minha honra, que não sou o «pai do menino». Afastado por completo da politica, ocupo-me, apenas, com o meu trabalho e com a minha familia, escasseando-me, portanto, o tempo para me preocupar, tambem, com a situação que nos governa. De resto, o meu officio não é fazer manifestos, ainda que clandestinos. Toda a gente, em Coimbra, sabe qual é a minha occupação, que, sendo humilde, se condoua com o meu tempo.

Nada mais sou nada mais quero ser.

E' certo que, para chegar a ministro, é escusado eu ir frequentar os bancos da Universidade. Basta um pouco de reclamação. Ora, eu, por mim, vivo bem na obscuridade, e ando, nelo, no meu elemento, sentindo-me tão bem como um peixe na agua.

E não acredito que, só para dar ouvidos a um informador anónimo, falso e digno de vergonha, haja quem queira pôr-me em foco, abrindo-me francamente, o caminho glorioso do Terreiro do Paço, com passagem forçada de baixo dos tectos dasasmorras do edificio dos Loios. Não fiz, não faço nem farei manifestos clandestinos. Pedindo-lhe, sr. Director, que publique no seu acreditado jornal esta declaração, estou convencido de que não voltarei a ser incomodado pela policia, por equívoco de pista.

E espero que me permitam continuar no silencio, em que tenho vivido e faço esforços por continuar vivendo.— Com a maior consideração, de V. etc., Manuel Roque dos Reis.

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena

Faz-se publico que se recebem na sede desta Comissão Administrativa, (Largo do Museu, Instituto de Anatomia Pathologica), até ás 13 horas do dia 17 do corrente, propostas em carta fechada para a empreitada de trabalhos de carpintaria e outros accessorios do pavilhão n.º 5 do Manicómio Sena, em Coimbra.

As condições da empreitada, orçamento, medições e desenhos estão patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras do Manicómio (em Santo Antonio dos Olivais), das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis.

Base da empreitada 57.000\$00. Depósito provisório 1.425\$00.

As propostas serão abertas no dia 17 do corrente pelas 15 horas, procedendo-se em seguida á arrematação.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, Santos Viegas.

Batalhão DE Caçadores n.º 10 LEILÃO

O Conselho Administrativo do Batalhão de Caçadores n.º 10, faz publico que no dia 9 do corrente, por 13 horas, se procederá á venda em hasta publica de bancos de ferro para barra. Quartel em Coimbra, 7 de Janeiro de 1927.

O Secretario, Adriano Simões de Sousa Ribeiro.

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros

Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. **SEGUROS DE VIDA**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Pagamento de coupons de Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao ano de 1924

São avisados os portadores se efectuará a partir do próximo dia 2 de Janeiro de 1927. As importancias liquidas a receber são

Coupons nos 61 e 62 das Obrigações de 30/0 e 40/0

	Em Franca	Em Portugal
Coupon de 30/0 (n.º 61)	Fr. 6,08	Fr. 6,20
(n.º 62)	6,08	6,14
Coupon de 40/0 (n.º 61)	8,10	8,33
(n.º 62)	8,10	8,18

Coupons nos 58 e 59 das Obrigações 30/0 privilegiadas Beira Baixa e nos 57 e 58 das Obrigações de 4 1/2 0/0

	Fr. 6,55	Fr. 9,82	Fr. 9,44
Coupon de 30/0 B. B. (n.º 58)	6,55	6,43	
N.º 57 (Serie 1 a 8.504)	8,504	9,82	9,44
(n.º 8.505 a 11.468)	8,505	11,468	

Coupon de 4 1/2 0/0

	Fr. 9,65	Fr. 9,23
N.º 58 (Serie 1 a 8.503)	9,65	9,23
(n.º 8.505 a 11.468)	8,505	11,468

O pagamento dos coupons das obrigações de 30/0 privilegiadas da Beira Baixa e 4 1/2 0/0 de 1.º grau, somente se efectua em Portugal, em escudos ao cambio do dia ou em Francos por cheque sobre Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar duma declaração cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia

Estação do Rocio, todos os dias uteis desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Os pagamentos em Franca, são feitos pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios que serão publicados naquele paiz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.
Lisboa, 14 de Dezembro de 1926.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, A. de Vasconcelos Correia.

“COLONIAL”
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente **BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succ.**
Rua Corpo de Deus, 40

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Anuncio

Comarca de Coimbra
1.ª Vara (Almoeda)

2.ª publicação

No dia 23 do proximo futuro mez de Janeiro, pelas 12 horas, no Terreiro do Mendonça, n.º 8, loja, e casa n.º 13, 1.º andar, do mesmo Terreiro do Mendonça, desta cidade, se há-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens mobiliarios ali existentes, pertencentes ao executado José Maria dos Santos Junior, casado, comerciante, desta cidade, penhorados pelo processo de execução de sentença commercial que contra o mesmo executado move o dr. Manuel Antonio Martins Pereira, que commercialmente usa a firma M. A. Martins Pereira Successor, das Caldas da Rainha, cujo processo corre pelo cartorio do escrivão abaixo assinado, constando aquelles bens de adubos, caixotes com cerveja, um barril com vinho, moveis de casa, louças, um fogão e varios outros objectos, que serão entregues a quem maior lance oferecer sobre o valor da sua avaliação.

Os referidos mobiliarios constam do referido processo, que pode ser examinado em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão do 2.º officio, da 1.ª vara, deste juizo, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara, **Joaquim Alves Faria**.
Verifique a execução;
O Juiz de direito da 1.ª vara, **Abilio de Andrade**.

Barbearia Central
de **Carlos Castela**

Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba	\$70
Cabelo	2\$00
Barba e Cabelo	2\$50
Cabelo rente	1\$50
Barba e cab. rente	2\$00

Tambem se aceitam freguezes justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5\$00.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta **Couraçoa**, a 2\$50.

CASA
No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobiliada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota.

Bacteriologia Experimental
DE **KOLL-HETSHE**

Compra-se com urgencia **Adriano A. Bizarro da Fonseca**
Rua da Nogueira - COIMBRA

A's Senhoras

Na Barberia Universal, de Basilio Denis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luxuosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º - COIMBRA. X

Casa Wenceslau
Restaurant

Esta casa é que melhor serve almoços e jantares a preços módicos.

Acceptam-se comensais.
Vinho de mesa recebido dos lavradores.

OURIVESARIA BRINCA
DE **João Antonio da Cruz Brinca**
89 - R. Visconde da Luz - 93
COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos. Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transações.
Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Novo Regime Tarifario de Grande e Pequena Velocidade

De harmonia com o Decreto n.º 12.863 de 7 do corrente, a partir de 1 de Janeiro de 1927 entra em applicação nas linhas exploradas por esta Companhia a nova tarifa geral para transportes em grande e pequena velocidade, em cujos preços se acham já compreendidos todos os actuais impostos e que anula e substitui a tarifa geral em vigor desde 26 de Fevereiro de 1923.

Até aviso em contrario, continua temporariamente em vigor e sem alteração todo o restante regime tarifario actual.

Fica modificada, somente no que respeita á tarifa geral, o Aviso ao Publico A n.º 54 desta Companhia, datada de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra nas estações desta Companhia a nova tarifa.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1926.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

JAZ
LUMINOSO

Brilha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISAO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

North British & Mercantile
COMPANHIA DE SEGUROS, INGLESA
Fundada em 1809
Capital e reservas superior a £ 35.000.000
(Tres milhões e quinhentos mil contos)

Correspondente em Coimbra:
A. XAVIER CORREIA
Avenida dos Oleiros, 7-1.º

CHÁ MINEIRO
VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA
Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, neuralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongela o fígado, cura o reumatismo gótico, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Chá Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritismo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalizadas cedem facilmente com o uso deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese e desinfiltrar os doentes regularizando a função intestinal por ser levemente laxativo.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculose, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que soffrem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem usar o Chá Mineiro.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Depósito geral: **BRAZILIAN FLORA, ROGÉO, 93, 1.º — LISBOA.**

Depósito constante de plantas medicinaes e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande **LABORATORIO FLORA MEDICINAL**, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: **Caldas Santas, Lucy, etc.**

Farmacia e Drogeria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a **MUSA SEIVA**
Prisão de ventre? Grãos reguladores **INCA**
Fraqueza geral? **MYONEUROL**
Gripe e constipações? **SANAGRYPPE**

LEIAM
AS **Memorias de Eduardo Brazão**
3.ª edição
In-Memorium de Angela Pinto
2.ª edição

Os dois mais queridos e populares actores.

Obras ilustradas com dezenas de gravuras
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Durante tres mezes e a titulo de Reclame e Propaganda a Empreza da Revista De Teatro, Lda, resolveu vender cada volume pelo preço excepcional de **Esc. 5\$00**

(O preço das primeiras edições era de Esc. 20\$00)

ASSINEM
a REVISTA DE THEATRO — unica no seu genero em Portugal. Série de 6 numeros Esc. 84\$00. Numerosas gravuras da actualidade. Publica em cada numero uma peça completa.

Pedidos ao correspondente em Coimbra
ARTUR D'ARAUJO, Coimbra-Editora, Lda (ao Arnado)

ARTUR D'ARAUJO, Coimbra-Editora, Lda (ao Arnado)

Angariador precisa-se para anuncios e para comissão. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se magnificas salas para medico, advogado ou outros escriptorios no melhor sitio da baixa, nesta redacção se diz. X

Aluga-se boa casa na Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º. X

Aluga-se um bom quarto mobilado. Rua Visconde da Luz, 72. X

Caldeiras vendem-se duas de ferro em bom estado, uma de 300 litros e outra de 200. Nesta redacção se diz. X

Coire á prova de fogo Tomás Cardoso, vende-se rua das Aseiteiras, 12. X

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91. X

Casa aluga-se um andar com 3 divisões e aguas furtadas, no Beco dos Militares, n.º 8. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa saudavel. Optimas vistas. A tres minutos do electrico, seis divisões e sotão, agua canalizada, instalação electrica. Ver e tratar na Quinta da Saudade (á Arragaça). X

Carro Fiat, vende-se em bom estado, para ver na Avenida Industrial. Trasta-se com Agostinho R. Bela, Largo da Freiria. X

Criada sabendo cosinha e mais serviços, casa séria, 3 pessoas, paga-se bem dando boas informações. Vila União, 11 (Estrada de Beira). X

Cosinheira precisa-se com bastante pratica na rua dos militares-44. X

Caixeiro para mercearia ou outro negocio oferece-se, de pequeno ordenado. Pedir informações, rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 13, Coimbra. X

Dão-se alviçaras a quem entregar nesta redacção um alfinete-broche em forma de estrela. X

Lecciona-se instrução primaria, admissão, 1.ª e 2.ª classe dos liceus e latim-português. Aceitam-se alunos de pensão e quarto. Calhábé, n.º 160. X

Mobiliã de Sala D. João V em pau-santo, formada a damasco grenat, trocadas por um bom piano ou vendidas em boas condições de preço. Nesta redacção se diz. X

Mercearia trespassa-se a Alto de S. João. Bem afreguezada, por motivo de seu proprietario retirar para o estrangeiro. Para tratar com o seu proprietario, José Maria da Costa, Alto de S. João. X

Precisa-se senhora de meia idade para duma de companhia e alguns serviços domesticos. Carta a esta redacção, initials M. J. X

Precisa-se de uma debulhadora usada marca Ruston ou Marshae que tenha 75 ou 90 cm. de batedor e um tractor Lanz, usados, mas em bom estado. Dirigir informações a esta redacção. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobiliã. Calhábé, na casa que tem a taboleta **Modista**. X

Quartos mobilados arrendam-se na rua das Padeiras-40-1.º. X

Trespasa-se o estabelecimento de cimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.º 22 a 28. Recebe propostas José Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. X